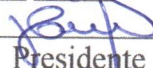


APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO  
Em, 27/04/2021, às 18:12 horas.

  
Presidente



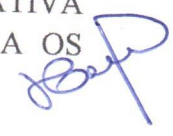
ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS  
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO  
DIA 22 DE ABRIL DE 2021, DE FORMA HÍBRIDA.

Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e um, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada a Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, de forma remota, sob a presidência da vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelos vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco Cesar Souza Siqueira, 2º Secretário. O 2º Secretário procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Candido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Marco Cesar Souza Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (PSL) e Willami Alves de Lucena (PROS), em um total de dezessete vereadores. Para fazer uso da tribuna virtual, durante o Grande Expediente, inscreveram-se os vereadores: Fernando Rodrigues Batista, Josmá Oliveira da Nóbrega, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, José Gonçalves da Silva Filho, Cicera Bezerra Leite Batista, Decilânio Cândido da Silva e Francisco de Sales Mendes Junior, nessa ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos”. Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias. Deu entrada em pauta para leitura o PROJETO DE LEI 58/2021 – VEDA A NOMEAÇÃO PELA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA DE PATOS DE PESSOAS CONDENADAS PELA LEI FEDERAL Nº 11.340 DE 7 DE AGOSTO DE 2006. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. Deram entrada em pauta para 2ª votação os Projetos de Lei: PL Nº 52/2021-

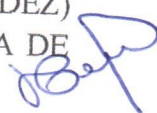


PL e o PL Nº 53/2021-PL. Deram entrada em pauta para votação os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 680/2021 – SOLICITA AO DEPUTADO FEDERAL HUGO MOTA, COBRANÇA EM RELAÇÃO A MELHORIAS DO ATENDIMENTO DO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFCG DO MUNICÍPIO DE PATOS, QUE NÃO ESTÁ FUNCIONANDO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 681/2021 – SOLICITA DA SECRETÁRIA MUNICIPAL DE URBANISMO DA CIDADE DE PATOS-PB, A CAPINAGEM DO MEIO-FIO DA RUA FELIZARDO LEITE, BAIRRO LIBERDADE, PATOS-PB. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 682/2021 – SOLICITA DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, LIVROS E BRINQUEDOS EDUCATIVOS PARA AS CRECHES DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 683/2021 – SOLICITA DA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DA PARAÍBA, O CONserto DO MAMÓGRAFO EXISTENTE NA MATERNIDADE DR. PEREGRINO FILHO, EM PATOS-PB OU A AQUISIÇÃO DE UM OUTRO MAMÓGRAFO. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 684/2021 – SOLICITA DAS SECRETARIAS DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS, CONserto DE GALERIA, CONSTRUÇÃO DE CALÇAMENTO, TERRAPLANAGEM E ILUMINAÇÃO NA RUA PROFESSOR JOSÉ ARAÚJO, BAIRRO DA MATERNIDADE, EM PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 685/2021 – SOLICITA DAS SECRETARIAS DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS, A DRENAGEM E COLOCAÇÃO DE ATERRO NA RUA JOÃO COSME DE BRITO, BAIRRO NOVO HORIZONTE, EM PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 686/2021 – SOLICITA DAS SECRETARIAS DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS, DRENAGEM, COLOCAÇÃO DE ATERRO E CONSTRUÇÃO DE CALÇAMENTO NA RUA ALÍCIO BARRETO, BAIRRO DA MATERNIDADE, EM PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 687/2021 – SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA A RECUPERAÇÃO E CONserto DA GALERIA NA RUA ASSIS CHATEAUBRIAND, NO BAIRRO BELO HORIZONTE, EM PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 688/2021 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, NA PESSOA DO SENHOR JOSIMAR DE AZEVEDO, A LIMPEZA DA RUA LUIZ MARINHO, BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 689/2021 – SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA A CAPINAGEM DO CANAL DO BAIRRO NOÉ TRAJANO, PATOS-PB. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 690/2021 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, NA PESSOA DO SENHOR MARCONE SANTOS, A OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA SANTA LUZIA, BELO HORIZONTE, NESTA CIDADE. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva. REQUERIMENTO Nº 691/2021 – SOLICITO DO SENHOR PREFEITO NABOR WANDERLEY, ENVIAR PARA ESTA CASA LEGISLATIVA UM PROJETO DE LEI, CRIANDO UM AUXÍLIO-EMERGENCIAL PARA OS



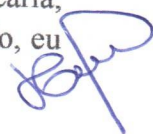


SAPATEIROS DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, TENDO EM VISTA O MOMENTO DE CRISE FINANCEIRA QUE ESTAMOS PASSANDO POR CONTA DA PANDEMIA. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 692/2021 – SOLICITA AO PREFEITO NABOR WANDERLEY QUE ENVIE A ESTA CASA LEGISLATIVA UM PROJETO DE LEI, AUTORIZANDO A CONCESSÃO UMA SUBVENÇÃO OU AUXÍLIO, DESTINADO À ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO MONTE CASTELO. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 693/2021 – SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA, A CONSTRUÇÃO DE UMA PASSAGEM MOLHADA NA ESTRADA VICINAL QUE LIGA A RODOVIA PB-275 AO SÍTIO TRINCHEIRAS II, NA ZONA RURAL DE PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 694/2021 - SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA, CONserto DE GALERIA NA RUA FREI MANUEL, BAIRRO DO JATOBÁ, NA CIDADE DE PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 695/2021 – SOLICITA DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS, CONserto DE GALERIA, DRENAGEM E TERRAPLANAGEM NA RUA ELPÍDIO DE ALMEIDA, BAIRRO LIBERDADE, EM PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 696/2021 – SOLICITA DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS, CONserto DE GALERIA E TERRAPLANAGEM NA RUA ANATILDES LUCENA, BAIRRO JATOBÁ, EM PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 697/2021 – SOLICITA PELA 2ª VEZ, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA, A CONSTRUÇÃO DE GALERIA E RECONSTRUÇÃO DO CALÇAMENTO NA RUA SEBASTIÃO MONTEIRO, NO BAIRRO MONTE CASTELO, EM PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 698/2021 – SOLICITA DA CAGEPA (REGIONAL DAS ESPINHARAS) CRITÉRIOS E VALORES COBRADOS PELA EMPRESA QUANDO DE LIGAÇÃO NOVA E RELIGAÇÃO DE ÁGUA. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 699/2021 – SOLICITA DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE INFRAESTRUTURA E URBANISMO, A PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DA RUA SEVERINO DE SOUSA, BAIRRO MATERNIDADE, PATOS-PB. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 701/2021 - SOLICITA DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE INFRAESTRUTURA E URBANISMO, A CONCLUSÃO DO CALÇAMENTO DA RUA ALICE BARRETO, BAIRRO MATERNIDADE, PATOS-PB. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 702/2021 – SOLICITA DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE INFRAESTRUTURA E URBANISMO, A PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DA RUA ALUÍZIO DA NÓBREGA, JARDIM GUANABARA, PATOS-PB. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 703/2021 – SOLICITO DO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, JOÃO AZEVEDO, A AQUISIÇÃO DE 10 (DEZ) MOTOCICLETAS PARA A 3º CEPMOTOS (COMPANHIA ESPECIALIZADA DE





POLICIAMENTO COM MOTOS), LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, TENDO EM VISTA O AUMENTO NO EFETIVO DESTA COMPANHIA. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 704/2021 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, NA PESSOA DO SENHOR MARCONE SANTOS, A OPERAÇÃO TAPA BURACOS NO ACESSO AO CONJUNTO ITATIUNGA, NESTA CIDADE. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva. REQUERIMENTO Nº 705/2021 – SOLICITO DO SENHOR PREFEITO NABOR WANDERLEY DA NÓBREGA FILHO, A PRIORIZAÇÃO NA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 DA CLASSE DOS AGENTES DE SEGURANÇA PÚBLICA DA GUARDA DA RESERVA DO CPRII NO MUNICÍPIO DE PATOS/PB, TENDO EM VISTA QUE EM SUA MAIORIA TEM A IDADE AVANÇADA E ESTÃO NO QUADRO DE RISCO DAS COMORBIDADES (DIABESTES, HIPERTENSÃO, ENTRE OUTRAS). Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Fernando Rodrigues Batista**: “Boa noite senhoras e senhores, colegas vereadores, gostaria de saudar a todos em nome da Presidente Tide Eduardo, e a todos os profissionais da imprensa na pessoa do meu amigo Célio Martinez. Meu muito boa noite a todos. Pessoal, na última sessão coloquei dois requerimentos nesta Casa, mas, infelizmente, não tive como falar desses requerimentos, um eu pedi ao Secretário de Saúde, o Senhor Segundo, que cobrasse mais pontualidade dos médicos que atendem nas UBS da nossa cidade. Recebi algumas denúncias de moradores de diversas localidades, que no plantão dos médicos, Vereador David Maia, eles não estão comparecendo. Portanto, cobre do Senhor Secretário que tome as providências cabíveis pra que esses médicos, se eles estão recebendo do nosso município, se estão ganhando dinheiro, se estão sendo remunerados, eles tem por obrigação, vereador David, de ter pontualidade no serviço deles. Se não quiser trabalhar, que dê a vaga a outro, a verdade é essa. Estou aqui pra cobrar e tenho certeza que providências serão tomadas. Nessa noite de hoje, eu coloquei sete requerimentos aqui, a pedido de moradores da cidade de Patos. Um eu destino a Secretaria de Educação, onde eu solicito para as creches brinquedos educativos e livros educativos, que é de grande importância pra nossas crianças. Nesses dias, eu tive conversando com alguns moradores do Conjunto Geralda Medeiros, e eles estavam me perguntando: ‘Nandinho, sabe falar quando é que voltam às aulas?’ E não sei, amanhã estarei na Secretaria de Educação, vou conversar com a Secretária Adriana, e poderei obter algumas informações para levar ao povo, que é o meu trabalho e o meu dever. Igual o vereador Josmá sempre costuma dizer: ‘somos pago pelo povo pra trabalhar pelo povo’. Também trago alguns requerimentos, onde solicito a Secretaria de Infraestrutura, o Secretário Marcone, a pavimentação em calçamento da Rua Severino de Sousa, no Bairro Maternidade. Estive lá nessa rua, a situação muito precária, líder do governo Sales Júnior, mas tenho certeza que o nosso Prefeito está trabalhando, buscando recursos, e muitas ruas serão pavimentadas, com fé em Deus. Outro requerimento que trago é de capinagem da Rua Felizardo Leite, antes da praça do mata burro, em frente aquela lotérica. É um terreno particular, não sei a quem pertence, mas a situação está precária, o mato está com mais de um metro de altura. E parando a minha camionete ao lado, eu

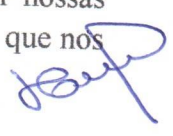




me deparei com aquela situação, e moradores dali, o pessoal da barbearia lá em frente pediram pra eu colocar esse requerimento. E aqui estou eu requerendo, e, amanhã logo cedo, estou nos côs do Secretário Marcone, cobrando a ele pessoalmente. Outra solicitação é também a Secretaria de Infraestrutura, da capinagem no Bairro Noé Trajano, às margens do canal. Fui lá, gravei um vídeo, antes de ontem, e me deparei com diversos moradores lá, na hora que estava gravando o vídeo, fizeram aquela roda, o pessoal me chamando, porque a situação é muito precária, são muitos insetos, cobras, ratos e fiz uma filmagem bem bacana para mostrar ao secretário como é que está a situação, e prometi ao povo. Não é promessa de político, é promessa de um vereador que quer trabalhar pelo povo, que aquilo lá vai ser resolvido, vereador Josmá. Sem dúvida, eu vou lá, vou gravar o vídeo e vou resolver. Tenho certeza que irei resolver pra melhorias do povo daquela comunidade. Outro requerimento também muito importante é de pavimentação em calçamento da Rua Aloísio da Nóbrega, no Bairro Jardim Guanabara, em frente à UBS Ana Raquel. Ontem a noite estive lá, estava num carro pequeno, e me perdi dentro de um buraco, água demais, muita chuva, muito desagradável àquela situação. Mais estou colocando esse requerimento, e tenho certeza que meus amigos irão me ajudar, os pares desta Casa, hoje, irão todos votar nos meus requerimentos, pra que podemos levar melhorias para aquela comunidade. Quando eu digo nós iremos levar é porque nós trabalhamos em conjunto. Aqui ninguém trabalha pensando em si próprio, a gente trabalha pensando no povo. E com fé em Deus, a gente vai conseguir vereadora Fofa. Outro requerimento da Rua Alício Barreto, Bairro Maternidade, de pavimentação em calçamento também. Tomei café hoje nessa rua, na casa do meu amigo João, que reside nessa rua. E me deparei lá com a situação muito desagradável. Irei fazer outro requerimento pra que nessa rua seja feito o esgotamento, as famosas boca de lobo tem que ser feito lá, porque é muita água naquela rua, e não tem saída de água. Pra finalizar, o último requerimento dessa noite, solicito da Secretaria de Infraestrutura e Urbanismo a pavimentação em calçamento da Rua Severino Soares, no Bairro Maternidade, a famosa rua que o meu amigo Emanuel Laurino de Almeida, que esse nome é muito familiar, que é vereador na cidade de Olho D'água reside nessa rua, irmão do Superintendente Elucinaldo. A pedido dele eu fui lá, e vi a situação da rua, pude comprovar, e merece igual a todas as ruas de Patos que tem pavimentação pra ser concluída, essa rua aqui é muito merecedora. Eu tenho certeza que a gente vai conseguir, com fé em Deus, até o fim desse ano, que tem muitas ruas pra ser calçadas, e tenho certeza que o Prefeito Nabor está trabalhando pra isso. E também, nessa noite, eu gostaria de destacar vereadora Fofa, quero parabenizar ao Prefeito Nabor, pela tão famosa reunião que tivemos há poucos dias, por ele atender ao pedido não só do líder do governo, mas de todos os vereadores, e tenho certeza que Nabor ficou muito feliz. As palavras que meu amigo Ítalo, meu querido amigo vereador que não estar aqui presente disse, é a mesma coisa que eu quero dizer Prefeito Nabor, nós estamos aqui pra trabalhar em conjunto, pra ajudar. Ninguém aqui está pensando em si próprio, pensamos na sociedade, na nossa população, e o que for bom pra população de Patos é bom pra os vereadores desta Casa. Isso não resta dúvida. Quero também, nessa noite, parabenizar o senhor líder do governo pelas iniciativas que o senhor está sempre tomando, sempre pensando nos seus colegas, pensando no povo de Patos, de maneira

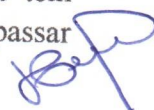


muito honesta, atendendo todos nós, o tratamento é igual. E eu só tenho a agradecer o senhor em nome de todos os vereadores, tenho certeza que todos, foi uma escolha muito sábia do Prefeito Nabor. Quero lhe parabenizar, ele não poderia ter feito uma escolha melhor, portanto, o senhor está de parabéns. E para finalizar, quero parabenizar o deputado Hugo Motta por está sempre lutando pra trazer emendas, trazer recursos pra nossa cidade. Hugo, você está de parabéns, continue assim, com seu excelente trabalho. E tenho certeza que o povo de Patos está muito feliz por você. E mais quatro anos o senhor irá permanecer, com fé em Deus, representando nossa querida Paraíba na nossa capital do Brasil, Brasília.” Em aparte, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Muito importante, eu prestava mesmo fazendo uma consulta a assessoria jurídica desta Casa. Eu prestava atenção o início do pronunciamento de Vossa Excelência, que falava a respeito da questão dos médicos. Hoje eu sou portador de uma denúncia de uma mãe que foi ao CAPS, e a médica, que eu não vou citar o nome porque eu ainda estou checando, saiu do CAPS infantil, era a mãe de uma criança autista, pra ir para a sua clínica particular, de pronto, instintivamente já vem àquela razão: ‘vou pra rádio, vou pra Câmara. Mais aí eu estou lendo, Presidente Tide, um livro sobre inteligência emocional, porque os nossos instintos aponta pra isso. E eu comecei a me fazer algumas perguntas, toda vez que a gente tiver uma raiva, faça uma lista num papel e vai anotando as perguntas: sim, não, posso, não posso. Aí me veio essa pergunta: saber da carga horária dessa médica, se o contrato dela é por hora, porque se for, está correto. Na questão dos médicos eu vou além, os agentes de saúde, eu já falei na rádio, falei aqui, a gente de saúde Katiane, essa eu posso falar o nome, que é do meu bairro, Vereador Nandinho, meu filho o Ravy está com um ano, e ela só foi uma vez, foi pesar. Vizinho a mim mora Seu Maçarico, ele está há sete anos na rua, e nunca foi visitado. Então, Vereador Zé Gonçalves, por exemplo, quando tiver algo para a luta do servidor nós vamos lutar, mas nós também precisamos lutar pelos munícipes. Então pedir como forma dessa Câmara agir vereador Nandinho, que a comissão da saúde, através de frente parlamentar, possa saber dessas questões também. O que é que a gente pode encaminhar também enquanto Câmara Municipal de Patos, pra ajudar a gestão nesse melhoramento. Talvez uma lei que endureça e que possa contribuir. Então é de valia enorme o questionamento de Vossa Excelência. Muito obrigado.” Em aparte, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Eu já estou ciente, Jamerson, dessa situação. Nós temos muitas reclamações em relação à circulação dos ACS, muitos cidadãos estão reclamando. Nós estamos aqui para defender o que é certo, a gente não pode se omitir diante disso. E a gente vai sim, Jamerson, como comissão da saúde, eu, o vereador Patrian e a vereadora Nadir nós vamos tomar mais ação frente a isso. Muito obrigado, nobre vereador.” Com a palavra, o orador encerrou o seu pronunciamento dizendo: “Excelentíssima, minha fala foi essa. Muito obrigado. E que Deus abençoe a todos.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o Vereador **Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Boa noite a todos, saúdo a Mesa, a Presidente, secretários, Nega Fofa, minha colega de bancada aqui na Câmara. Saudar a todos os parlamentares. Meu boa noite ao povo de Patos que nos acompanham pelas redes sociais, pela TV Câmara. E agradeço a todos que me contrataram para ser empregados de vocês. Senhores, antes de iniciar nossas colocações nossas cobranças, eu gostaria de passar um recado para os cidadãos que nós



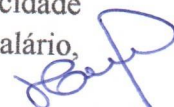


assistem aqui pelas redes sociais, que o cidadão comece a se preocupar mais com política, ele comece a se interessar mais, a ler mais, a participar mais das sessões da Câmara. O cidadão tem que se interessar por isso, o cidadão que não se interessa por política, ele vai ser governado por pessoas que ele não fez escolhas, que não deu opinião, e isso é muito ruim. Depois não adianta reclamar. O cidadão que não debate, não discute agora, ele vai ser governado de qualquer forma que vier, e isso não é bom. Antes também de reclamar sobre os políticos, faça uma autocrítica e lembre-se de quem você votou, para vereador, nas últimas eleições, e para prefeito. Isso é importante. Às vezes, as pessoas gostam de criticar: 'todos os políticos são ladrões'. Eu não sou ladrão. Eu acho que toda generalização é burra, e é bom a gente ter responsabilidade quando vai afirmar certas coisas. Ladrão é o eleitor que vende o voto; safado é o eleitor que não lembra nem em quem votou pra vereador, nas últimas eleições. E a quantidade de políticos honestos depende da quantidade de eleitores comprometidos, depois não adianta reclamar. Cada um faz a sua parte, os políticos aqui de Patos, lá de João Pessoa, da Assembleia, com todo respeito, e os lá de Brasília são reflexos da sociedade. Não adianta reclamar, não adianta querer jogar a responsabilidade nas costas dos outros, tem que assumir nossa responsabilidade como cidadão. Aqueles também que se abstêm de votar são culpados, porque são omissos, e talvez a omissão seja da maior responsabilidade. Cada um tem que fazer a sua parte na sociedade. Adentrando na pauta do dia, eu estive hoje visitando a UBS Roberto Ôba, lá no setor da minha amiga Nega Fofa. Cheguei lá, e estava faltando luvas. Eu fui na sala da dentista: bom dia, doutora! Tudo bem? 'Tudo bem, Vereador'. A senhora não está trabalhando por quê? 'Porque está faltando luvas, vereador'. Luvas, o básico pra um profissional trabalhar. Aí eu lhe pergunto: os milhões de reais que vem da saúde, porque se existe um setor uma pasta que vem dinheiro com força é a pasta da saúde. É dinheiro com força, que dá pra construir outra cidade dessas, mas a gente não consegue entender Vereador Sales, pra onde esses recursos estão indo. Se está faltando luvas nas UBS, minha gente, pelo amor de Deus, eu acho que isso se torna a ser ridículo. Mais eu já entrei em contato com o Senhor Secretário, e ele disse: 'Josmá, pelo amor de Deus, em meia hora isso vai ser resolvido'. Porque isso é ridículo. E eu faço aqui uma cobrança, Vereador Sales e demais parlamentares, porque eu sei que todos nós temos nossas bandeiras, 'Josmá, por que você fez escolha pela área da comissão da saúde?' Eu nem sou da área da saúde, eu sou formado em sistema de informação, na área de exatas, mas é porque a saúde ela é péssima, e a saúde não pode esperar. Quem está doente não pode esperar. Esse é o problema, por isso que eu tenho esse foco, no início do mandato, na área da saúde. Como também eu venho fazendo as outras áreas, mas a gente está priorizando a saúde, porque é caótico. É lamentável a gente ir a UBS, o profissional está parado ali, gastando dinheiro público, desperdiçando, nós estamos inúmeras salas odontológicas interditadas, e as que estão operando não estão funcionando porque não tem luva. É triste isso! A gente faz essa colocação, Vereador Sales, e que o Prefeito Nabor, junto com o Secretário, bote a senhora coordenadora das Unidades Básicas de Saúde pra andar, pra fiscalizar as UBS, pra saber o que é que está precisando, se está faltado luvas, esparadrapo, porque isso é ridículo, um vereador ir fiscalizar uma UBS ver se tem condições de trabalho, e está faltando o básico. Eu acho que a coordenação deve passar



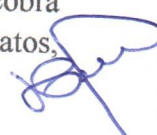


nas UBS, pra dá condições de trabalho aos profissionais para que os profissionais possam trabalhar e atender o objetivo final principal disso, que é o povo. Não faz sentido ter UBS se não tiver atendimento. O dinheiro está vindo. Fica aqui essa cobrança. Eu também visitei a UBS Ernesto Soares, perto do Colégio Autêntico, perto do Canal do Frango, e está sem médico. Dois terços das Unidades não tem médico, e quando tem o médico faz aquele atendimento 'the flash', e vai embora. É assim que as coisas funcionam porque não tem coordenação, não está tendo fiscalização. A sala de esterilização está interditada, essas coisas todas, bá bá bá. Eu fui procurado por um enfermeiro muito dedicado lá, ele disse: 'Josmá, eu estou atendendo muitas gestantes aqui, e não tenho condições de trabalho, não tenho o sonar, aquele aparelhinho para escutar o feto, o bebê na barriga da mamãe. E também não tem iluminação para fazer o exame citológico'. Coisas básicas, que chega a ser ridículo. Isso é falta de gestão. O governo federal está mandando milhões e milhões de dinheiro, eu acho que isso está errado, não deve mandar dinheiro. Eu vou dar uma analisada agora na produção dessas unidades básicas de saúde, se eles estão inventando produção. Eu vou investigar isso agora, porque não faz sentido, nas unidades que estou passando, poucas tem atendimento, e, outras, não têm. Por isso que a gente tem essa preocupação com a saúde, a saúde não pode esperar. A gente sabe que todos os problemas são importantes, mais a gente tem priorizado a saúde. Não que os outros não sejam como eu falei, mais a saúde, meu Deus, ninguém pode esperar. Existe um descompasso também na vacinação, não sei se os demais vereadores estão sabendo disso. Eu recebi nos últimos três dias, inúmeras reclamações de pessoas de idade, que nos seus cartõezinhos de vacinação estava marcado dia 20, dia 21, 22, 23, e quando eles chagaram na UBS para tomar a vacina, naquela data, disseram: 'Não! Foi vacinado semana passada. Era para você ter vindo semana passada'. 'Como assim? Mais o ACS não passou em minha casa para avisar que tinha sido antecipada'. Ou seja, anteciparam a segunda dose, Sales, sem comunicar aos idosos. Eu entrei em contato com o senhor secretário para a gente reagendar, ou seja, marcar nos cartões dos idosos aquela data. Eu acho também que foi um erro enorme ter criado uma equipe específica para fazer a vacinação. Eu estive sentado com o pessoal do Conselho Municipal de Saúde, e eles reprovam esse modelo. As UBS têm condições, tem profissionais para vacinar. Ninguém conhece, nem os médicos conhecem a realidade da sociedade como os agentes comunitários de saúde. Eles conhecem, eles sabem naquele reduto quem tem prioridade, quem tem comorbidade. Eu acho que isso foi um erro, Vereador Sales. Fica aqui essa colocação para que o senhor possa cobrar melhorias por parte do senhor Prefeito junto com o Secretário. Eu entrei em contato com o Secretário, quando são coisas ridículas, eu ligo logo para o Secretário. De manhã ele não me atendeu, mais hoje à tarde ele me ligou, e disse que já estava tomando providências. É inaceitável. Luva, pelo amor de Deus, Presidente, não chega a ser ridículo? Décio, não dá pra gente deixar de cobrar e de reclamar essas coisas. Outro fato importante em relação aos ACS, continuando, na hora de cobrar os ACS, nós vamos cobrar, mais na hora de defender, nós vamos defender. Vamos defender o que é certo. O governo federal mandou o dinheiro para o décimo quarto salário dos ACS, e só Deus sabe o que fizeram com esse dinheiro aqui na cidade de Patos, porque os ACS não receberam vereador Sales, o seu décimo quarto salário.





que não é a Prefeitura que paga, é o governo federal. Esse recurso foi recebido o ano passado. Eu faço o questionamento: para aonde foi esse dinheiro, que os ACS não receberam? Fui procurado por alguns agentes comunitários de saúde, inclusive eles estão entrando com uma ação no MPF, para saber para onde está o dinheiro que foi enviado para pagar o décimo quarto salário dos ACS. Ficam os questionamentos: para onde foi esse dinheiro? Que é dinheiro público, é dinheiro sofrido. A questão das reformas das UBS? Já estão andando algumas reformas. Não adianta reformar e não ter vigilante lá, se não o vagabundo vai quebrar as janelas, vai entrar vereador Patrian, vai roubar tudo de novo, não adianta de nada. É tentar enxugar gelo, tem que fazer o serviço bem feito, chamar os vigilantes, chamar o GCM, botar esse povo para trabalhar. Cada UBS botar um vigilante lá dentro, e, de preferência, armado, porque os vagabundos, hoje, eles andam com a arma melhor do que a polícia. Eu não queria ser polícia Patrian, porque o vagabundo, hoje, tem mais direito do que polícia. Vagabundo mata um pai de família, e ninguém faz nada com ele, agora um policial dá um tiro no vagabundo, ele vai se explicar na justiça. E com esse STF inconstitucional que a gente tem no Brasil, Deus me livre de eu ser policial. Cobro também dos demais parlamentares o apoio para nós da cidade de Patos encabeçarmos essa luta pelo Hospital de Trauma, Presidente, que já existe um movimento nas cidades do interior, de Cajazeiras, querendo que esse hospital vá para lá. Nós queremos esse hospital aqui em Patos. Patos é a capital do sertão. Com todo respeito às demais cidade do interior, elas não tem estrutura, mais Patos tem. Patos é uma cidade muito bem localizada geograficamente. Patos tem um PIB elevado, tem uma região macro desenvolvida, e não atende só o sertão da Paraíba, mais o sertão do Rio Grande do Norte e Pernambuco. Isso é importante. Conclamo todos nós parlamentares aqui do sertão lutarmos por essa bandeira, levantar essa bandeira e reforçarmos isso, e hospital de trauma, se Deus quiser, em breve, aqui em Patos, na capital do sertão. O Deputado Walber também está levantando essa bandeira na Assembleia, está à disposição da gente. Eu estive também recebendo solicitações da Rua Kelfrânio Brito, no Bairro da Maternidade, lá parece o Canal do Frango, quando chove, é um dilúvio. Já estive com o senhor Secretário Marcone, muito educado. Eu acho que um dos secretários mais educados, sempre muito pontual, e a secretaria que tem mais problemas é a dele e a do Secretário Josimar. A gente reconhece também as dificuldades, mas nem por isso a gente vai deixar de cobrar. A gente precisa Vereador Sales, de mais investimentos, mais atenção no Bairro da Maternidade, junto com o Jardim Guanabara em relação à drenagem e pavimentação. Ali é um Deus nos acuda, aquelas pessoas pagam seus impostos, e não é justo você pagar seu IPTU, como está sendo cobrado agora pela Prefeitura, e você bota o pé pra fora da sua casa, e está lá cocô, lama, isso não é legal. Eu acho que o cara para com raiva. Se a rua estiver bem calçada, iluminada, o cidadão vai pagar seu IPTU sem reclamar, e com razão. A gente não pode tirar essa questão. Senhores, para concluir, eu não vou me estender muito, estou um pouco cansado de andar pelas ruas, minhas redes sociais estão superlotadas, pessoas mandando solicitações, denúncias. Eu peço a paciência de todos, e a compreensão. Nós sabemos que todas as demandas são importantes, mais nós estamos filtrando, não dá pra gente responder a todos no mesmo tempo, porque a gente cobra também que seja melhorado esses canais de atendimento da Prefeitura de Patos.



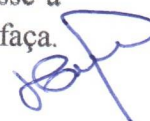


principalmente da Secretaria de Serviços Públicos e Infraestrutura, para que não possa sobrecarregar os vereadores. Eu vejo que as secretarias ficam muito distantes, os atendimentos, dos cidadãos, e não faz sentido. Não faz sentido existir serviços públicos se não for para atender o público, falta isso. Alguns vereadores que são mais ativos nas redes sociais, eles tendem a ser procurados. As pessoas não conseguem entrar em contato com a secretaria, e procura o vereador. Eu peço paciência, e até desculpas se a gente demora para responder, mais a gente vai priorizando as pessoas que tem essas causas de saúde, essas coisas mais prioritárias. Não que as demandas de todos não sejam importantes, muito pelo contrário, todas as demandas são importantes, mais a gente vai priorizando as que dão pra gente resolver a curto e rápido prazo. Para concluir, eu recebi uma resposta da STTRANS em relação à instalação de redutor de velocidade, eu, particularmente, não gosto de quebra-molas, mais só para ler aqui essa piada que vem da STTRANS, dizendo que a STTRANS, o órgão não dispõe de CBUQ, concreto betuminoso usinado e quente ou asfalto frio. Eu pergunto aqui: esse dinheiro da indústria das multas que vai para STTRANS, dessas taxas, esse dinheiro está indo para onde? Está sendo enterrado em uma botija? Porque o caba ligar pra cá para dizer que não tem asfalto para fazer um quebra-molas! Obrigado, Presidente. Deus, pátria e família.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Muito boa noite a todos e a todas. Saudar na pessoa da Presidente Tide, toda a direção desta Casa. Saudar hoje de forma diferente, todas as servidoras desta Casa. Eu fico muito lisonjeado e muito feliz em saber da competência da Câmara Municipal de Patos. Eu sigo mais de vinte e cinco Câmaras Municipais pelo Brasil a fora, para a gente olhar como está o movimento, Vereador Sales, e parabenizo. Aqui a gente apresenta um Requerimento hoje, depois de amanhã já está no site da Câmara, até o Raí da TV Contesto, que eu saúdo a turma da TV Contesto, perguntando se a gente poderia acelerar, a imprensa quer acompanhar essa questão dos Requerimentos. O Raí, que eu parabenizo também, quer fazer um levantamento do que é atendido, algo que eu achei bem interessante. Parabenizar o Diretor desta Casa, eu disse a ele que ia parabenizar, porque fiz a ele um pedido de uma cópia de um Projeto, cheguei hoje, e já estava no meu gabinete. E cheguei aqui cedo, oito e vinte. Então isso facilita o trabalho do vereador, Presidente. Parabéns a toda a turma, Albinha do café. A gente nem precisa, a gente chega, senta, e ela já vem com o café. Para que os vereadores desempenhem um papel importante, nós temos pessoas que estão servindo a cidade de Patos. Eu perguntava a funcionária hoje: o que é que você faz? Eu estou no setor de Atas. Eu disse: Você faz Legislativo, você é o Poder Legislativo. Albinha do Café é o Poder Legislativo, para que a gente se esperte. As meninas aqui que vão servir. Então parabenizar as pessoas que trabalham nesta Câmara. Nesta noite eu trouxe um Projeto para ser apreciado nas comissões, fiz algumas consultas à assessoria jurídica, enfim, a comissão, a CCJ deveras debruçar-se sobre a temática. A Lei 11.340 é a lei Maria da Penha, que trata da violência contra a mulher. Mesmo que você seja condenado nela, se você estiver em liberdade condicional, você pode ocupar alguma função em cargo público de forma comissionada. O nosso Projeto veda isso. Como é que eu vou confiar em alguém que bateu em mulher, que violentou mulher? Entendo que a violência se manifesta de diversas formas: sexual, psicológica,



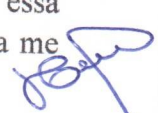


física. Tem matéria similar pelo Brasil, até foi motivo de discussão no STF tais leis, e a gente trouxe entendimento do Ministro Edson Fachin, que corrobora com essa discussão que constitucionaliza tal matéria. Vai ser apreciado. 'Fica vedada nomeação no âmbito da administração pública', nem um secretário em gestão anterior, que eu não quero entrar na particularidade, um secretário condenado na Lei Maria da Penha assumiu essa função aqui na cidade de Patos. Não vou dizer o nome porque a gente fica mexendo com as particularidades. Se ele ainda fosse secretário, eu trataria, mas ele não foi. Fica para secretário, fica para alguém que possa ser contratado com o Poder Público. Está aqui na Casa das Leis algo para ser apreciado na comissão, e, conseqüentemente, pelos colegas vereadores. Parabenizar o Vereador Sales Junior, quando eu chegava à sessão, ele já vinha com sua peculiar atenção, me informar, Adiltom e Célio, a respeito daquelas questões das subvenções. O colega Igor, da Rádio Espinharas, sempre me pergunta: 'como está aquela questão tal?' No primeiro número a gente via: trezentos e pouco mil reais, duzentos e poucos mil reais. Eu sou contra a Fundação Ernani Sátiro receber mil e oitocentos. Eu sou contra! A ONG Operação Resgate, setecentos reais. Já foi votada na Câmara, a gente pode pedir ao Prefeito para que reveja, porque a discricionariedade, ao nosso entendimento e do Prefeito. A gente pode fazer uma pauta, levar para os demais colegas vereadores, porque não pode ser opinião do Vereador Jamerson, saber dos vereadores. A gente pode fazer um Requerimento, sentar, nos reunirmos e, depois que concluir, segundo me passava o líder todo esse estudo, toda essa relação, pedir: 'essa aqui tira, essa aqui tira'. Eu não vou me aprofundar no tema, porque não quero ultrapassar a sequência das coisas. O Vereador Sales Junior tem até uma discrepância de uma subvenção com uma Associação, que eu vou deixar para quando receber a nomenclatura dessa associação, que foi modificada. Mais a gente vai discutir quando receber, que eu não quero está ultrapassando as coisas. Pedir, solicitar a Prefeitura Municipal de Patos, eu fiz isso pessoalmente na reunião com o Prefeito, a adesivação daquela S10 da iluminação pública. É móvel, hora tira, hora coloca, bota lá: 'iluminação pública'. O Prefeito já disse que vai contratar mais dois carros. Que bacana, que legal! É positivo. O que for positivo a gente tem que reconhecer. O que não é positivo, criticar. Meus colegas vereadores, eu vou tratar com Vossas Excelências a respeito de uma temática que veio para esta Casa no ano de dois mil e dezoito. Lembrome muito bem que eu, na rádio, entrevistava cada um dos vereadores da legislatura passada a respeito de um Projeto de Lei, que foi apresentado pelo vereador Ivanês, que reduz para trinta dias o recesso parlamentar. Precisa de cinco assinaturas para ele transcorrer aqui na Casa. Já que a passada rejeitou tal matéria, é matéria de quórum qualificado, saber se a nova Câmara daria este exemplo, e a gente teria apenas trinta dias dos atuais quarenta e cinco dias de recesso parlamentar. Não vou ainda sair pegando assinaturas, porque eu lanço primeiro a ideia, eu conclamo os nobres parlamentares, nós temos quarenta e cinco dias, e nós vamos além. Algo que eu discordo e que a gente poderia refazer esse modelo, na Festa Da Guia, nós passamos aqui duas semanas praticamente sem ter sessões. Eu acredito que o próprio Bispo, que em outras oportunidades criticava muito esta Casa, ficaria muito feliz se nós separássemos o que é laico do que é cidadão, do que legislativo. Talvez antecipasse a data da sessão, enfim. Eu acredito que se tiver a novena à semana da Câmara, que faça.





Agora diz o seguinte: a gente deixa de vir para cá, por conta da festa Da Guia, e tem vereador que não vai nem lá na novena. Eu acho que é separar as coisas. Então estão aqui essas duas questões para a gente levantar. Eu acho que é interessante, trinta dias de recesso parlamentar, como todo trabalhador, acabar essa questão da festa Da Guia. A festa pode estar lá, a igreja, que bacana, que legal, mais a gente aqui, defendendo os interesses da população, que inclusive está lá. Fica aqui para que nós reflitamos a respeito destas duas temáticas. Eu trouxe uma sequência de pautas, humanização na saúde. Eu entendo muitas vezes o critério político, eu entendo muitas vezes que é do jogo, é da questão política, o vereador, o secretário indicar pessoas suas para ocupar postos no PSF, em determinadas e variadas funções públicas. É legal, mais veja bem, nós estamos solicitando que a secretaria, especificadamente de saúde, faça mesmo que de forma remota, uma reunião, Vereadora Fofa, que faça um treinamento no que se refere a humanização. Às vezes, a população que chega lá para resolver determinadas demandas tem informações desconstruídas, às vezes, é a médica que não vai trabalhar, e a atendente diz: 'não veio hoje'. A médica muitas vezes está de férias, de atestado. Não estou aqui querendo advogar pelos profissionais, eu estou pedindo uma humanização, um treinamento, algo no sentido, de claro, o servidor público, seja ele comissionado tem que ser respeitado quando do desempenho de sua função. Mais mesmo que de forma remota, qualquer secretaria municipal, de saúde, por setores, o CEREST faz o seu, o laboratório faz o seu, o DGA faz o seu treinamento para tentar melhorar essa humanização, esta informação. Eu não vou dizer o nome da médica, que no horário de atendimento estava na sua clínica, porque eu não confirmei o regime contratual dela. Da Dra. Iak Sodara eu posso falar, porque na unidade dela eu já pesquisei, ela tem que está lá. Dra. Iak Sodara não gosta muito trabalhar no posto. O nome dela eu falo da Dra. Iak Sodara, já estive na unidade dela três vezes, tem vezes que ela não quer trabalhar, porque ela está ultrapassando da lei da impenetrabilidade, dois corpos ocupando o mesmo espaço ao mesmo tempo. Einstein irá se revirar com isso, onde estiver. Da Dra. Iak eu chamo a atenção, nominalmente, agora da outra Doutora eu não pesquisei o regime contratual, porque da Dra. Iak já pesquisei. Assim como já citei o nome do odontólogo Dr. Benoni, péssimo profissional, tido na Metódio Leitão como um péssimo dentista, bruto feito os pés da burra. Foi assim que dona Maria de Lourdes o classificou. Uma cidadã chegou lá, quinta-feira, para extrair um dente, a anestesia não era da marca que ele queria, veio aplicar e retirar Vereador Nandinho o dente da filha do índio, nosso amigo, veio retirar na segunda-feira. A menina ficou quinta, sexta, só veio retirar o dente na segunda-feira, com a anestesia que tinha no PSF. O ponto eletrônico é muito importante que volte, e que o médico vá lá o bote o dedinho, porque tem médico aqui na cidade de Patos que faz a psicografia, baixa o Chico Xavier, ele não olha para o paciente, bota a mão na testa, vira pra baixo e vai receitando. Não olha, não vê os sintomas, não estuda a saúde. Tem médico em Patos que está psicografando, falta. Médico não vai para o PSF, falta. Eu estou aqui pelo cidadão. Hoje tem um que chamam de TBT no instagram, e eu separei várias fotos da nova campanha da nossa caminhada." Em aparte, a Vereadora **Nadigerlane Rodrigues** disse: "Vereador Jamerson, eu quero parabenizar Vossa Excelência pelas informações que traz a essa Tribuna, com o intuito de defender o povo patoense. Não sei se Vossa Excelência me

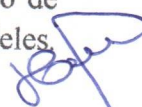




escuta bem. Vereador, só para esclarecer com relação à doutora Iak Sodara, essa médica que tanto trabalha em prol do povo patoense, eu queria saber de Vossa Excelência, quais foram os dias que Vossa Excelência esteve na unidade, porque Doutora Iak, eu tenho informação de que ela estava em uma semana atendendo no Belmiro e no Osman, porque o Belmiro estava sem médico. Eu queria saber qual o foi o dia que Vossa Excelência foi, se isso não foi um mal entendido.” O orador respondeu: “O Belmiro estava até de reforma, foi antes da reforma. Mais ela não é a titular lá do Belmiro.” A Vereadora **Nadigerlane Rodrigues** ainda disse: “ela é a titular do Osman Aires. A informação que eu tenho é que estava sem médico no Belmiro, e ela foi cobrir o Belmiro. Atendeu um horário no Osman, e foi cobrir o Belmiro.” Com a palavra, o orador disse: “Entendi. Mas no dia do Osman, ela atendeu cinco pessoas, e saiu. Dentro daqui que eu falava, ou é falta de comunicação, ou é falta da prestação de serviço, Vereadora Nadir.” A Vereadora **Nadigerlane Rodrigues** disse: “Eu acho que é comunicação. Mais eu queria só perguntar a Vossa Excelência, se puder depois me passar essas datas, para que Dra. Yak possa me mandar essa informação. Pode ser? Eu agradeço demais, amigo. Muito obrigada.” O orador respondeu: “Passarei daqui a pouquinho, Vereadora. Muito Obrigado. Então está aí, para que nós possamos acompanhar e fazer o nosso papel aqui. Fui ao PSF duas vezes, dois dias. No Metódio Leitão, cheguei no dia, e até o próprio doutor Benoni estava sem máscara, pedi que ele utilizasse a máscara. Ele estava atendendo o povo sem máscara, sem máscara. Mande um ofício para o Secretário de Saúde para me documentar, pedindo, inclusive, cobrando a questão da falta do profissional. Para terminar, uma informação até interessante, que eu estava acompanhando, a Câmara Municipal de São José do Bonfim fez uma audiência pública para tratar do lixão. Terá o lixão, depois do IFPB já é São José do Bonfim, praticamente. E a Secretária do Meio Ambiente já estava falando da possibilidade do nosso lixão para lá ser transferido. Eu acho até interessante, louvável essa iniciativa, torço para que ela se concretize, porque geralmente só se discute lixão quando fala que o aeroporto vai vir, ou quando ele pega fogo, e a gente sente o fedor e a cidade de Patos é poluída. Muito obrigado, Senhora Presidente.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Senhora Presidente, em nome da qual saúdo a todos os vereadores e vereadoras, aos companheiros e companheiras da imprensa, ao povo de Patos, a todos os trabalhadores e trabalhadoras. Dizer que todo mundo fala nos cem dias do governo Nabor Wanderley. E os cem dias de nós aqui, da Câmara Municipal? O que nós produzimos até agora? E o que nós fizemos até agora? A nossa pauta, na verdade, está atendendo aos interesses do povo? Nós estamos conseguindo encaminhar aqui as demandas e reivindicações do povo? E isso realmente está acontecendo na prática? Ou estamos na mesma situação do Executivo Municipal? Eu estou perguntando ao povo. O político do governo aqui está dizendo que está tudo resolvido. Meu foco aqui é o povo, porque se fala tanto em povo nos palanques, mas quando chega aqui esquece justamente o povo. Isso me preocupa. E como me preocupa! Porque essa Casa aqui, senhores e senhoras, povo de Patos, o Prefeito Nabor Wanderley tem maioria, todos os Projetos oriundos do Executivo, ele querendo, ele aprova aqui. Aqui raramente se consegue derrubar um Veto. Então, veja bem, se tem Executivo, se tem Câmara, se tem Governo do Estado, se tem Governo

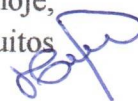


federal, por que as comunidades, o povo está vivendo nessa situação? De quem é a culpa? Dos políticos! Não é dos trabalhadores e trabalhadoras! Não é dos servidores públicos municipais! Porque eles se quer tem condições dignas de trabalho. Por onde a gente andar, se você vai à garagem municipal, você encontra um gari sem ter se quer as luvas, mas eles vão ter que juntar os restos de podas de árvores, inclusive, com espinhos. São eles que estão fazendo esse trabalho, não é nenhum vereador, nenhuma vereadora, nenhum secretário, nenhum prefeito, nem vice-prefeito, nem deputado, nem senador, são os companheiros e companheiras, que estão lá ganhando um salário de fome, diferente do nosso aqui, que é de R\$ 10.021,00 (dez mil e vinte e um reais), quando 85% (oitenta e cinco por cento) dos servidores de Patos ganham apenas um salário mínimo. Aí é muito bom vir aqui para o ar-condicionado, todo engravatado, empaletozado, ganhando R\$ 10.021,00 (dez mil e vinte e um reais), com aguinha, com chazinho, com cafezinho, cobrar de servidor público, sem saber as condições que esses companheiros e companheiras passam no dia a dia. Visite uma unidade básica de saúde, e quando você encontra um servidor e servidora, como foi o caso que eu encontrei no consultório odontológico, a dentista e a auxiliar de saúde bucal não estavam atendendo, porque não tinha água destilada, porque não tinha luva, porque não tinha gaze. E aí eu pergunto: a culpa é desse servidor ou dos políticos? A culpa é nossa! É nossa! É nossa, porque nós estamos aqui para fazer a luta. Mais eu não vejo muitos dizerem aqui, como eu estou escutando: 'não é culpa minha', mas eu não vejo ir lá e denunciar isso que está acontecendo. Quando você vai ao Mercado Central, com aquela fedentina, que não tem material para limpar os banheiros, a culpa não é daquela auxiliar de serviço que está lá, não. A culpa é dos políticos, que não deram condições de trabalho. E eu estou me incluindo. Eu não estou falando isso aqui para me excluir, não, eu estou chamando esta Casa pra gente discutir isso, porque parece que os problemas são dos outros, não tem nada a ver com a gente. Ora se não tem! Então nós não temos condições de trabalho, essa é que a verdade. Nós estamos aqui em Patos, e se falou muito na questão dos agentes comunitários de saúde e agentes de combates às endemias, e o companheiro Bosco Valadares, Presidente do SINTRACS, disse o seguinte: 'o agente comunitário de saúde trabalha, no mínimo, com 450 (quatrocentas e cinquenta) famílias, podendo chegar a 750 (setecentas e cinquenta). Já pensou um agente só? São quatro ou seis por área. Sabe quais as condições de trabalho dos agentes de combate às endemias? Eles trabalham com de oitocentos a mil imóveis, inclusive, todo mundo quer ver o agente de saúde, todo mundo quer ver o agente de combate às endemias, mas muitas vezes, e, nesse momento de pandemia, os companheiros não podem estar entrando nas casas. Eu recebi, inclusive, e sempre recebo a visita do ACS e do ACE, e ele disse: 'Olha, Zé Gonçalves, não está sendo permitido a gente adentrar nas casas, por isso que a gente está orientando, com essas chuvas, a questão da dengue'. Falou tudo direitinho: 'agora a gente não está entrando nas casas'. Então a gente precisa realmente compreender as condições dos servidores e servidoras aqui de Patos. Eu acho, inclusive, que seria importante Presidente Tide e Vereador Sales Júnior, que é líder do governo, pedir a relação dos 2.350 (dois mil trezentos e cinquenta) setores da ativa, horário de trabalho, local de trabalho, tudo direitinho, pra gente não estar aqui na Casa Juvenal Lúcio de Sousa jogando pedras nesses trabalhadores e trabalhadoras, como se a culpa fosse deles.



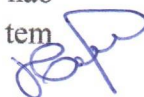


O que nós estamos colocando aqui é o seguinte: nós precisamos de condições dignas de trabalho. É isso que está faltando. E também de salário. Porque enquanto o nosso salário aqui é de R\$ 10.021,00 (dez mil e vinte e um reais), os servidores municipais estão há seis anos com salários e gratificações congeladas. E para completar, esse Presidente Bolsonaro insensível, contra os trabalhadores, os professores, os profissionais do magistério, pela primeira vez, Vereadora Edjane, ficaram sem o aumento salarial, ficaram sem o aumento do piso salarial. De dois mil e dezoito, com a criação do FUNDEF, até hoje com o FUNDEB, é o primeiro ano que os profissionais do magistério não receberam o reajuste do piso nacional, justamente por esse governo que está aí não ter compromisso com o povo. E, infelizmente, o que a gente percebe é que não vemos, no dia a dia, aqui em Patos, a denúncia dessa política perversa do governo federal. Se é deputado federal, é nos braços do Bolsonaro; se for deputado estadual, é apoiando o governador do estado. Então para que serve o Legislativo em nosso país? Então, por isso que eu estou colocando essas questões aqui, porque eu acho que eu já cheguei quase à exaustão, que tudo que não presta em Patos é culpa do servidor! E agora, esta Câmara Municipal tem um representante dos servidores, do quadro efetivo, sindicalista. E eu estou aqui para fazer a defesa intransigente por melhores condições de trabalho e também por condições salariais. Essa deve ser realmente a nossa pauta. Mais, companheiros, eu fico aqui também preocupado que nós não estamos conseguindo resolver aqui em Patos, nesses cem dias nem Prefeitura, nem Câmara, os problemas do povo. Inclusive, na visita que o Ministro da Saúde fez que serviu apenas para aperto de mão e abraço, e depois ser entregue um documento, que ele disse que ia analisar com carinho, mas não trouxe uma proposta concreta para a nossa população. Eu defendo Hospital de Trauma, eu defendo centro de imagem. Agora, antes que isso chegue, a gente precisa lutar para que as UBSs funcionem; para que o raio-x da UPA seja instalado; para que o PA funcione dignamente; para que a UPA seja concluída; aquela do Jatobá, para que o Frei Damião seja ampliado o atendimento; para que o SAMU tenha condições de trabalho; para que as cirurgias eletivas voltem a ser feitas no Hospital Regional, que não estão sendo feitas; para o mamógrafo, que está há seis meses quebrado na Maternidade Peregrino Filho. Eu acho que não fosse à vinda do Ministro e o Grupo Viva a Vida, que é muito vivo, ter realmente feito essa cobrança, eu acho que nem esta Casa estava sabendo, nem o povo de Patos. Agora as mães estão sofrendo. Então, veja bem, eu quero que funcione o básico para o povo. Eu quero que a Maternidade funcione, o Hospital Infantil, o Hospital Regional, que as UBS's e tudo isso que eu falei. Eu quero que o povo saia dessa situação de calamidade que vive nos bairros, o lamaçal tomando de conta, a escuridão, o lixo, o entulho. Eu quero que realmente o povo saia dessa situação, porque eu já estou inquieto. E essa minha fala hoje é de inquietação. Tem horas que eu pergunto: qual o papel do Vereador? Qual o papel do prefeito? Qual o papel do vice-prefeito? Qual o papel do Secretário? Qual o papel do Deputado? Porque aqui em Patos você vai ter que ser vereador/secretário, vereador/deputado, para encaminhar as demandas, além das questões do município, as demandas do estado. Daqui uns dias vai ter um Vereador/Presidente. Será preciso? Vai ter o Vereador/Prefeito, será preciso? Então eu quero trazer, na noite de hoje, justamente, aqui, perguntar ao povo de Patos, porque eu sei que nós estamos muitos



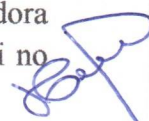


satisfeitos aqui. Quem não está? Agora o povo está satisfeito? O povo está sendo atendido? Eu fiz essa fala hoje mais nesse sentido, dessa reflexão. O que melhorou na vida do povo de Patos do dia primeiro de janeiro de dois mil e vinte até hoje? É isso que o povo quer resposta. E isso tudo está nas nossas costas, aqui. Eu não estou culpando ninguém, eu estou colocando o seguinte: é que os dezessete vereadores, o prefeito, o vice-prefeito, os secretários, todos tem a responsabilidade de dar uma resposta às reivindicações e demandas do povo. Então é nesse rumo, é nesse sentido, realmente, que eu faço essa colocação na noite de hoje, chamando, na verdade a atenção nesse aspecto. Para concluir, eu apresento alguns requerimentos, e quero chamar a atenção também aqui da situação da zona rural, do Distrito de Santa Gertrudes. O Mocambo de Baixo, precisamente da agrovila, começou o serviço de instalação de água potável, para uma média de cem residências, mas não foi concluído. Então nós precisamos que isso seja resolvido. O povo está sem água potável, sem água tratada, na agrovila do Mocambo de Baixo. Mais fui mais adiante, fui lá ao Sítio Trincheiras II, onde constatei e confirmei uma estrada vicinal que simplesmente tem uma cratera, que se não fizer imediatamente a passagem molhada, na chuva, à noite, você já pode cair dentro, porque 70% (setenta por cento) da estrada vicinal está comprometida. E eu estive lá, inclusive, com o Presidente da Associação, o companheiro Sargento Mota, e vi essa situação. Então nós precisamos e compreendemos que a Secretaria não vai fazer recuperação das estradas vicinais agora. Agora, numa situação dessas, tem que fazer um serviço imediato, como também tirar os atoleiros, pelo menos isso. E depois se começa um trabalho de forma diferenciada, com todo o equipamento. Por isso, agradeço a todos e a todas. Dizer que aqui aos vereadores e vereadoras que essa minha fala, eu estou trazendo aqui a responsabilidade dessa mudança que o povo esperou e está esperando, ela realmente aconteça com a participação dos dezessete vereadores e do Poder Executivo Municipal. Muito obrigado. A luta continua.” A Senhora Presidente disse: “Só para contribuir aqui com a fala do Vereador, eu quero que fique registrado que, desde o início dos trabalhos, nós já tivemos protocolados nesta Casa 705 (setecentos e cinco) requerimentos, 58 (cinquenta e oito) Projetos do Legislativo e 15 (quinze) Projetos do Executivo.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra a Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista: “Desde já, quero agradecer, dar meu boa noite a todos. Cumprimentar a todos na pessoa da Presidente Tide. E venho aqui falar sobre o Veto da sessão passada, porque que não era para ter vindo vetado para esta Casa, porque já está acontecendo a transparência da vacina. Simplesmente foi esse Projeto que eu coloquei nesta Casa, pedindo transparência da vacina. E agradecer a cada vereador que reconheceu que já está tendo transparência da vacina dentro de Patos. Esperava vim de voltar, agradecendo aos dezessete vereadores pelo interesse que nós estamos tendo pela vacina na cidade de Patos, porque nós votamos no consórcio de vacina. Então, quer dizer que é um grande interesse de ter transparência. Desde já agradecendo. E falar da reunião que nós tivemos com o Prefeito, foi muito boa a reunião com os dezessete vereadores, porque aqui nós somos base do povo, porque estamos todo com o Prefeito, somos base do povo. Aqui não tem três que são adversários, não! Nós somos base do povo, e os dezessete estavam com o Prefeito, não. Fatinha e o vereador Ramon não estavam, mas os quinze estavam com o Prefeito, escutando o que tem de melhor ele tem



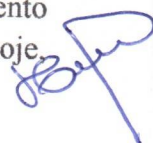


para mandar para Patos.” Em aparte, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Rapidinho, só para colaborar. Primeiramente, parabenizar Vossa Excelência pela sua propositura de transparência pública. Isso é muito importante. E pela sua coragem e independência, de mesmo sendo da base, mais deixar claro que esses vetos do Prefeito foram uma falta de respeito com todo o povo de Patos. E parabéns pela sua colocação, e conte com o apoio do Vereador Josmá nas suas proposições, e na hora de brigar pelo povo de Patos. Parabéns, Excelência!” Com a palavra, a oradora disse: “Obrigada. E, desde já, vereador Josmá, falar sobre essa vacina, que está transparente. Todo dia está nas redes sociais quantas vacinas estão chegando, quantas pessoas estão sendo vacinas. E votaram sim ao Veto do Prefeito, está sendo transparente. Vamos ser transparentes aqui na Câmara Municipal de Patos, vamos mostrar que nós estamos lutando pela cidade também, porque todos é tudo base do Prefeito, do povo de Patos, porque quando tem reunião com a gente, que eu votei no Prefeito, eu não tive uma reunião só nove vereadores com o Prefeito. Quando nós temos uma reunião, está Josmá, está Zé Gonçalves, está Jamerson, sempre está com a gente. Então, quer dizer que nós não temos segredo com o Prefeito, nós vamos falar do interesse da cidade de Patos, porque quem nos colocou aqui foi o povo, e nós temos que dá transparência. E dizer que eu pago imposto, porque eu sou empresária, e quero transparência de tudo que eu faço. De tudo que eu faço aqui eu quero transparência, porque eu sou empresária e eu pago imposto. E, de hoje por diante, tudo que eu fizer aqui eu quero transparência.” Em aparte, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Com Vossa permissão, parabenizar a Vereadora Fofa, porque até na rádio, pela manhã, eu perguntava: Vereadora, vai votar favorável ou contra o veto? E ela votou coerente. Ser base é que nem aquela pessoa da nossa família, ela quer o nosso bem, ela aponta o nosso erro. Base também é isso. O Vereador Patrian, que é outro que sempre é da base, mais faz os questionamentos, porque ele é base do povo, todos nós aqui somos. Então parabenizar Vossa Excelência, que mesmo sendo de base, mostra seu desconforto. Por exemplo, saiu lá no patosonline, saiu na Rádio Espinharas, saiu na Rádio Morada do Sol: ‘Vereadora Fofa comemora aprovação do Projeto’. A senhora tem aquela expectativa, aí depois vem a frustração. Diga que é inexecutável, diga que tem um artigo A ou artigo B, mais dizer que uma Câmara aprova um Projeto inconstitucional. Eu entendo que o veto é um dispositivo constituído na Câmara, inclusive o primeiro veto foi de um Projeto que foi votado errado. Mais o que eu quero e por melhor me faço entender Vereadora Fofa, neste momento, com mais tranquilidade, que a senhora me permite o aparte, é dizer que a gente só faz a defesa da prerrogativa do vereador. O vereador que apresentar um Projeto que passar pela Comissão, ao Prefeito achar que é inconstitucional, o Procurador procure o vereador e explique, converse melhor. E não fazer com que essa Câmara passe vergonha. Escutamos as rádios quarta-feira, os comentários. Olhem nas ruas o que dizem na Câmara, olhem o que dizem de quem votou favorável a derrubada do veto. Vamos para as ruas. Estou nas ruas todos os dias, como a maioria dos amigos aqui estão, vamos ouvir o povo. Foi isso que nós prometemos na campanha. Vereadora Fofa, muito obrigado. Parabéns pelo pronunciamento de Vossa Excelência, da sua forma simples, corajosa e correta. Parabéns pela vereadora que a senhora vem se mostrando, Vereadora Fofa.” Com a palavra, a oradora disse: “Obrigado Jamerson. Jamerson, se eu votei no



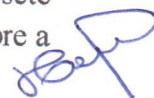


meu Projeto é porque eu tenho um interesse muito grande pela saúde dentro de Patos. Se eu votei no meu Projeto, votei no consórcio da vacina, tem que ter um grande interesse, não é assim?" Em aparte, o Vereador Fernando Rodrigues disse: "Vereadora, eu gostaria de parabenizar a senhora, pela iniciativa, quando a senhora falou no nosso grupo, perguntando aos demais colegas se os vereadores teriam coragem de doar mil reais do salário, para que a senhora transforme em cesta básica. Por mim, o povo de Patos já tem essa ajuda da minha parte, pode contar comigo, vereadora. Muito obrigado." Ao retornar ao seu pronunciamento, a oradora disse: "Eu falei porque o Prefeito mandou projeto pra aqui, do PAI, mandou Projeto dos músicos, foi um pouco, como eu falei na semana, mais foi um pouco com Deus. E eu respondi: nós dezessete vereadores, vamos fazer ação na Câmara Municipal de Patos, cada um dando mil reais, para distribuir de cesta básica na Câmara Municipal de Patos. O que eu digo, eu não volto atrás, porque isso é o costume da Nega Fofa fazer na cidade de Patos, ajudar quem precisa. E eu ponho a dizer que eu estou à disposição de fazer isso. A gente coloca na mão da Presidente, ela entrega umas senhas pra gente. Da campanha a gente sabe onde estão as pessoas carentes, então a gente volta lá e entrega umas senhas. Isso aí eu já comentei a você, e comento aonde for, porque a Nega Fofa está aqui porque o povo botou." Em aparte, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: "Muito bem Vereadora Fofa. Você está de parabéns, e a oposição recebe você de braços abertos, e com um cheiro no olho." Com a palavra, a oradora disse: "Obrigada Josmá por esse carinho que todos vocês tem por mim, aqui na Câmara Municipal, porque eu digo a muita gente, a Câmara Municipal, todos gostam de mim. Vereador Jamerson, se você disser que na praia está faltando uma carroça de areia, eu concordo com você, porque aqui nós estamos para isso aqui. No dia que nós estávamos com o Prefeito, eu cobrei o conserto do Roberto Oba. Teve vereador que disse que o Roberto Oba não precisava, e você Vereador Josmá fez a visita lá, hoje, e viu a necessidade que está o Roberto Oba, o teto caindo, faltando ventilador, faltando bebedor, é pia entupida, porta quebrada. Quer dizer que está precisando. Eu não estou aqui com mentira, eu estou com a verdade. Sempre eu digo: a política precisa da verdade para o povo começar a acreditar que política existe, porque a política hoje na nossa cidade está desacreditada, por causa de mentiras. E estou aqui com a verdade. E eu agradeço a todas as redes sociais, que hoje me deram os parabéns, aos meus amigos, que foram na minha casa me agradecer, e dizer que o Projeto de Nega Fofa está transparente na cidade de Patos. Esperava coisa melhor agradecendo aos dezessete vereadores da Câmara Municipal, mais como não veio um veto, estou aqui agradecendo a cada um. E muito obrigada." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o Vereador **Decilânio Cândido da Silva**: "Boa noite a todas e a todas, boa noite aos nobres vereadores e vereadoras, boa noite também ao pessoal da imprensa, aos quais admiro bastante, que vem mostrando um enorme trabalho, principalmente os que trabalham aqui nesta Casa, em nome do meu amigo Célio Martinez. Quero parabenizar toda a Mesa diretora desta Casa, em nome do meu amigo e líder Sales Júnior, que vem demonstrando uma grande preocupação de levar todas as solicitações desta Casa para o Excelentíssimo Prefeito Nabor Wanderley, ao qual faço base, com muita humildade. Não tenho nada do que falar do Prefeito até o momento nesta Casa. Nobres vereadores e vereadoras, eu enviei a esta Casa, nesta noite de hoje,



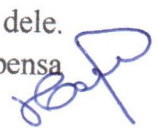


um requerimento, solicitando ao Prefeito Nabor Wanderley que envie a esta Casa Legislativa um Projeto de Lei, autorizando a concessão de uma subvenção, auxílio, destinado ao Bairro do Monte Castelo, ao qual tenho muita gratidão, por ter passado lá, no período eleitoral, e ter sido muito bem recebido por todos daquela comunidade. E lá eles necessitam de um local adequado para atender os moradores daquele bairro, os mais vulneráveis, para realizar as suas reuniões e desenvolver suas atividades sócias culturais. Somente esse requerimento esta noite. E fico muito satisfeito em apresentar esse requerimento, apenas um, que até mesmo já coloquei vários requerimentos. E quero também falar ao nobre Vereador Zé Gonçalves, que esta Casa, os dezessete vereadores, vem empenhados, e trabalhando muito por nossa população de Patos. Vamos deixar de querer desconstruir o trabalho desta Casa, de todos os nossos colegas vereadores. Peço com toda humildade, porque eu vejo aqui a preocupação de cada um. O Vereador Nandinho, que admiro muito por suas sábias colocações sempre que sobe a tribuna, que colocou esta noite aqui oito requerimentos. É o quê? É preocupado bastante com a situação da nossa cidade de Patos. Nandinho ele não é o prefeito de Patos, não é secretário de Patos, Nandinho é apenas um vereador, trabalhador, sempre humilde, que vem trabalhando pela classe mais humildade de Patos, junto a ele, me associo para, a cada dia, nós batalharmos pelo nosso povo. Porque eles falam tanto do povo de Patos, mais eu vejo nesta Casa, e me perdoe, mais uma vez, as minhas colocações, uma diversidade com nós catorze vereadores, só porque fazemos parte da situação do nosso Prefeito Nabor Wanderley. Mais quero dizer que quando você faz bem, Vereador Zé Gonçalves, e anda bastante, como o Vereador Décio Motos anda na cidade de Patos, graças a Deus, Vereador, por onde eu passei o povo está pregando o nome dos dezessete vereadores. E eu prego o de vocês também, nunca cheguei falando mal de nenhum vereador aqui desta Casa, porque eu vim para construir, e não para desconstruir nenhum colega que está aqui trabalhando. Aqui eu quero pontuar minhas colocações que aqui fez a semana passada, mais não estava permitido ainda participar nas reuniões na Casa Juvenal Lúcio de Sousa, e pedi ao nobre Deputado Dr. Érico que se preocupasse mais com nossa cidade de Patos, porque apenas nós vereadores estávamos preocupados com o povo mais humilde e mais carente de Patos, estava faltando só incentivar o deputado em vim trabalhador por nossa cidade. Que, desde já, quero agradecer a ele, até mesmo escutei o programa dele, na rádio do nosso amigo Vereador Jamerson, já veio lá, foi para diversas rádios, dizendo que vai pedir na tribuna ao governador João Azevedo, ações concretas para a nossa cidade de Patos, e até mesmo por todo nosso sertão, porque foi aonde colocaram ele para representar o nosso povo. Ele demonstrou uma preocupação, dizendo que passou uns tempos, doente, estava um pouco sumido, mais dizendo ele que vai trabalhar. Agradeço, e esperamos dele isso aí, porque nós políticos, quando ganhamos as eleições, nós temos que nos preocupar com o povo, principalmente agora neste momento tão crítico, da pandemia, que todos nós sabemos que tem muita gente passando necessidade, passando fome, sem poder até mesmo pagar um aluguel para morar. Muita gente está morando debaixo de pontilhões. Mais quero dizer a eles, que se depender dos nossos vereadores de Patos, eu vejo um grande empenho por trabalhar por todo o nosso povo mais humilde e mais carente. Aqui os dezessete vereadores, eu vejo bastante preocupação de todos, andando no dia a dia. Vejo sempre a





Presidente Tide nos bairros, andando, falando para o povo que tenha um pouco mais de paciência. Nosso amigo também, o líder do governo, Sales Júnior, eu me deparei com ele esses dias em uma casa, lá no Morro, o pessoal o chamou para ir lá. E conversando com ele, lá no Morro, Sales Júnior disse que o Prefeito está passando por algumas dificuldades, pegou a Prefeitura com poucos recursos, mais estava levando a cada dia a nossa cidade. E só quem não ver é um cego, porque uma cidade do tamanho de Patos não tem como você ajeitar de um dia para a noite. Então vamos ter paciência. E perdoe Zé Gonçalves, porque sabe que nós pedimos paciência. Zé Gonçalves acha que tem muitos dias já que o Prefeito já passou, mas apenas vamos para cento e vinte dias de governo, vamos ter paciência. E ele vem demonstrando bastante preocupação com os moradores de Patos, sempre está na rádio, mostrando os serviços, almoçando até mesmo em via pública. Quem já viu um prefeito de uma cidade em via pública, como ele estava no recapeamento da alça sudeste? Então, nós temos também que ver, e passar para o povo os pontos positivos, e não só os negativos do dia a dia, até mesmo porque não adianta querer enganar o povo, que o povo não é mais besta, o povo hoje acompanha as redes sociais, aos quais quero agradecer desde já, que estão nos escutando. Muitos preocupados com esta Câmara de Patos, e eu acho que esta Câmara de Patos, no meu ponto de vista, não vem deixando muito a desejar, porque é uma Câmara que vem com bastante harmonia, com exceção da sessão da terça-feira, que esteve um pouco acalorada, mas isso faz parte da política no dia a dia. Jamais vai ficar com ódio e rancor do Vereador Jamerson, que tivemos aqui um embate. Desde já quero dizer a ele que não tenho nada contra a sua pessoa, apenas aqui nós estamos vivendo um movimento político, você mostra os seus trabalhos, a gente mostra o da gente.” Em aparte, o Vereador **Emanuel Araújo** disse: “Obrigado. Só com o objetivo de trazer as informações alinhadas sobre os méritos das unidades de saúde. Hoje o Secretário Segundo estava na rádio, junto com o Sílvio Romero, e lá ele falava o retorno dos médicos aos locais de trabalho, depois de terem sido vacinados. Então o Dr. Luiz Gonzaga volta amanhã ao Dicer Xavier; Dr. José Firmino volta segunda, dia três de maio, para o Belmiro Guedes; Dra. Salete volta dia três para o Ana Raquel. Então eu não tenho dúvidas que Segundo, junto com o Prefeito e todos os servidores das unidades de saúde vão reestruturar nossa saúde nas unidades básicas. Não só nas unidades básicas, mais como todo o governo na cidade de Patos. Muito obrigado, Décio.” Em aparte, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Vereador Décio, eu gostaria de declarar que o você, o Vereador Décio motos, é uma mota de mil cilindradas, e cada dia que passa Vossa Excelência tem mais o meu respeito pela sua honestidade, pela sua franqueza, no qual a gente se encontra aqui nos corredores. E pode contar com o Vereador Josmá. E essa sua preocupação é sempre pertinente, todos os vereadores desta Casa, independente de cor partidária, tem se empenhado em defender o povo de Patos. Lógico, cada um faz do seu jeito, ninguém é obrigado a pensar igual. Mais eu quero parabenizar a Vossa Excelência por essa colocação. E conte com o apoio do Vereador Josmá, do Patriota.” Com a palavra, o orador respondeu: “Obrigado Vereador Josmá, nós todos sabemos aqui que muitos Projetos vão passar por esta Casa, muitos requerimentos, se eu colocar um Projeto aqui, e algum vereador votar contra, jamais vou ficar raiva com raiva dele. Nós aqui estamos vivendo um momento político, cada um tem uma cabeça e pensa



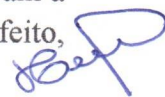


diferente. Era de grande prazer se todo mundo votasse sempre favorável a todos os Projetos dos nobres vereadores, mais vai ter que ter alguma divergência nesta Casa, não vai ter só cem por cento.” Em aparte, o Vereador **Fernando Rodrigues** disse: “Só fazendo uma correção, que sempre o nosso amigo José Gonçalves está sempre tocando nesse assunto, recebemos R\$ 10.021,00 (dez mil e vinte e um reais) reais, porém vem descontado de INSS e de imposto quase dois mil e quinhentos reais. Portanto, o salário se torna R\$ 7.560,00 (sete mil quinhentos e sessenta reais). Só isso vereador. Obrigado, Décio.” O orador, com a palavra, disse: “De nada, Vereador Nandinho, é com enorme prazer que passo o aparte para você. Pois, senhoras e senhores, nobres vereadores, pessoal da imprensa, que sempre nos escuta aqui, desde já quero mandar um abraço para meu assessor Rai, que está nos escutando, e trabalhando conosco, a minha família. E mais vez sempre prego isso aqui nesta Casa, se depender do Vereador Décio, vamos levar com bastante harmonia, mais também temos que saber que vai ter momentos acalorados, e isso faz parte da política, não só nesta Casa Juvenal Lúcio de Sousa, mais na Assembleia Legislativa, nos poderes federais, nos senadores. A gente ver isso direto na mídia, política é isso aí. Mais não querer desconstruir o trabalho de cada um dos vereadores que estão aqui. Muito obrigado a todos. Uma boa noite.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Francisco de Sales Junior**: “Senhora Presidente, boa noite. Cumprimentar a Mesa em nome de Vossa Excelência. Cumprimentar os demais nobres vereadores na pessoa do vereador Décio Motos, que de uma forma dinâmica vem trazendo não apenas para a tribuna, mais também nas suas proposições, as demandas que chegam a Vossa Excelência, e também Projetos de Lei importantes. Eu quero registrar aqui a sua grande assessoria, o nosso amigo Raimundo, Rai, que já vem contribuindo há muito tempo com esse Legislativo, a Presidente Tide sabe muito bem disso. E foi uma escolha acertada de Vossa Excelência em colocar esse brilhante menino para poder assessorar Vossa Excelência aqui com relação as suas proposições. Senhora Presidente, eu queria passar primeiramente aqui algumas informações, antes de chegar à pauta que contraria a fala de Zé Gonçalves, em relação aos cento e poucos dias do Poder Legislativo em relação as suas ações e proposições, quero dizer que estive lá agora a pouco, Vereador Josmá, mantendo contato com o Secretário Segundo, e ele dizia que esteve conversando com Vossa Excelência, por telefone, e passava todas essas informações em relação a essas demandas que Vossa Excelência trouxe aqui na noite de hoje. Em relação ao décimo quarto salário dos agentes comunitários de saúde, eu até perguntava a Zé Gonçalves, mais por questão de confirmação, e ele nos relatava que não é recurso carimbado do governo federal, é a informação que eu recebo aqui, é pago com recursos próprios. É informação do secretário aqui, que o décimo quarto salário não é pago com recurso carimbado pelo governo federal, informação do secretário de saúde. Qualquer coisa Vossa Excelência pode manter contato com ele novamente, que ele pode lhe explicar melhor. Em relação a alguns profissionais, servidores efetivos do nosso município, que foi aqui relatado, eu gostaria de falar primeiro em relação à doutora Iak, pelo menos é a primeira vez, Jamerson, que eu escuto falar em relação a alguma reclamação, e alguma deficiência em relação ao seu trabalho. Aqui a gente mantinha contato com a servidora do município que trabalha nos recursos humanos da Secretaria de Saúde, e ela nos falava que ela é



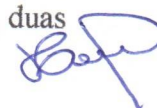


apenas lotada no Osman Ayres, e a doutora Iak faz uma demanda livre, ela atende dezesseis pessoas, por turno, mais se tiver trinta, quarenta pessoas ela atende todas. Ela não sai do seu local de trabalho sem deixar nenhum paciente, nenhum usuário do SUS sem ser atendido. Vossa Excelência falava aqui, talvez alguma coisa pontuar, eu não sei, mas me comprometo, amanhã, ver essa situação. Mais eu nunca ouvi, sinceramente, nenhuma fala, nenhum pronunciamento, nenhum questionamento em relação ao trabalho de Doutora Iak. Muito pelo contrário, muito comprometida com a bandeira a qual exerce que é a da medicina, em atender todos os nossos munícipes, de acordo com o que a ela é disponibilizado.” Em aparte, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Vereador Sales, eu também me senti surpresa quando vi a denúncia do Vereador Jamerson, não é nem denúncia, ao contrário, o vereador pede providência, é um direito dele. E eu tenho certeza que isso é em prol do povo patoense. Mais como eu já dizia ao Vereador Jamerson, eu tenho certeza que isso foi uma falta de comunicação, porque concordo com Vossa Excelência, Doutora Iak é uma médica extremamente comprometida com o município, servidora efetiva do município. E quando pediu para ser remanejada de volta para o Frei Damião, a população disse não aceitar pela qualidade dos serviços que ela presta. Um dos problemas que ela tem é porque muita gente que ir para a Unidade dela, em virtude da qualidade da assistência, principalmente as gestantes, só que ela lá atende como clínica geral. E ela estava atendendo toda a demanda do DGA 4. Quer dizer, extremamente comprometida com o município, ela deu mais essa contribuição, além de atender a população do Osman Ayres, também atender o DGA 4. Inclusive, o Vereador Emano traz a informação de que a médica do Belmiro Guedes vai voltar. Mais só justificando, porque como vereadora do município eu também acompanho o trabalho dos profissionais do município, e a gente sabe do compromisso de Doutora Iak. Mais eu já falava com o Vereador Jamerson, e era só para esclarecer mais algumas informações. Agradeço a Vossa Excelência.” Retornando ao pronunciamento, o orador disse: “Vereadora, muito obrigado. A fala de Vossa Excelência contribui com o nosso pronunciamento. E dizer em relação aos médicos efetivos que estavam afastados, Vereador Josmá, que é pela faixa etária, que já estão tomando a segunda dose, e estão retornando para as Unidades de Saúde, que a questão da contratação não está sendo fácil. Ele nos falava que falou com Vossa Excelência hoje, e relatava justamente a questão da falta da luva, algo pontual. E ele disse que já foi resolvido, já foi providenciado. Concordo que deveria ter uma pessoa ou duas, três, não sei, pra ficar monitorando essa questão nas Unidades de Saúde pra não deixar faltar insumos, algum medicamento, algum outro serviço que possa comprometer o atendimento do nosso povo. Então, essa logística pra que não possa dificultar, e até mesmo comprometer algum atendimento, está aí, o profissional não atendeu porque faltava luva, mas se tivesse a luva tinha atendido. Então, concordo com Vossa Excelência, nesse sentido, mas que as demandas vão chegando, e vai sendo resolvido. A questão do médico Luiz Gonzaga, que nosso colega Emano pontuou muito bem, que volta já amanhã pra o Dicer Xavier. Doutor Jorge Firmino já volta segunda-feira, três de maio, para o Belmiro Guedes, e Doutora Salete já volta dia três também, para o Ana Raquel. E ele já falou com os três médicos hoje, retornando os médicos que tomaram a segunda dose da vacina. As Unidades de Saúde, e nós discutimos isso com o Prefeito,





em reunião, são treze unidades que já foram desinterditadas, e que já estão atendendo de uma forma pronta para os nossos munícipes. São alguns dias de governo, podemos dizer cento e vinte dias, mais ou menos, de governo, eu entendo que o nosso desejo, a nossa vontade é que não existisse problema na cidade. Então, a grande questão a qual eu quero aqui pontuar é o seguinte: precisamos entender, a não ser que tenha alguém que não esteja entendendo ainda, 'o que é que nós estamos fazendo? Nada!' eu não concordo com isso, os requerimentos fazem parte do trabalho legislativo. A cobrança, o requerimento, eu vejo Josmá postando todos os dias; Vossa Excelência todos os dias, se é na zona rural, se é em uma rua, se é num bairro, apontando problema. Esse é o trabalho, agora a execução não compete a Vossa Excelência, nem a mim, nem a Josmá. Mais o nosso trabalho é justamente esse: acompanhar, observar, demandar aqui, através dos requerimentos, de Projetos de Lei também, se for o caso, um Projeto de indicativo, uma solicitação que envie algum Projeto de Lei pra poder ajudar uma classe, uma comunidade. Como Décio fez hoje, pedindo ao Prefeito que encaminhasse pra cá um Projeto de Lei, concedendo um auxílio emergencial. Nós votamos aqui o auxílio emergencial para a categoria dos profissionais da cultura. Se essa Câmara não tivesse votado, eles iriam receber esse auxílio? Não! Vão receber porque Vossa Excelência votou a favor. E isso faz parte do trabalho de Vossa Excelência. Agora eu entendo que nós queríamos ver aquela rua calçada, ver aquele problema de esgoto sem acontecer mais. A gente queria que todas as escolas tivessem reformadas, a gente queria que todas as Unidades de Saúde não estivessem interditadas, estivessem todas abastecidas. Isso todos nós queremos, não é só Vossa Excelência. Mas, infelizmente, tem situações que fogem da nossa prerrogativa na condição de vereador. Não é apenas de vereador é o legislativo, seja deputado estadual, seja vereador, seja qualquer legislativo, nós não podemos executar, não compete a nós. O fim da cobrança da contribuição de iluminação pública, não se cobra mais em Patos iluminação pública de terrenos, sabe por quê? Porque Vossa Excelência, Zé Gonçalves, votou a favor, e isso faz parte da sua prerrogativa na condição de vereador. Isso faz parte. O programa de assistência à primeira infância, quantas e quantas famílias não serão beneficiadas financeiramente, e acompanhados por profissionais como: psicólogos, nutrição, porque Vossa Excelência votou a favor. E isso faz parte da sua prerrogativa na condição de vereador. Nós votamos aqui a reestruturação do Conselho Municipal de Acompanhamento do Controle Social do FUNDEBE, importante para o nosso município, pra nossa educação. A autorização da compra das vacinas direta pelo município, por meio de um consócio. Todos os municípios fizeram, mas passaram por todas as casas legislativas, porque todos tiveram que autorizar os prefeitos e os governadores fazerem isso. Aqui em Patos Vossa Excelência votou a favor, e isso faz parte da sua prerrogativa enquanto vereador. Sabe o que é isso? Isso é trabalho, isso é produção. São setecentos e cinco requerimentos que nós apresentamos aqui, aí se pode questionar: 'mais pouco foi feito em relação a atender as demandas, por meio de um requerimento'. Fizemos a nossa parte, Marco Cesar, de localizar um problema, buscar uma demanda e encaminhar pra quem de fato tem o direito, Jamerson de resolver, de quem tem a prerrogativa. Não somos nós vereadores, é o Poder Executivo. As comissões aqui sempre se reúnem, Jamerson falava que chega de oito horas, oito e pouco, e sai de uma hora, meio dia, duas





horas, deliberando matérias pra chegar aqui no plenário pra discussão e votação, e isso é trabalho do legislativo. Todas essas matérias passaram pelas comissões, essas que nós aprovamos aqui. Cobrado aqui, logo no início do mandato, e em outras legislaturas o destravamento de diversas obras, de recursos que estão parados e travados, a exemplo da pavimentação do Geraldo Carvalho. Essa discussão passou por esta Casa já nessa legislatura, foi discutido isso com o Prefeito, pra que ele não pudesse medir esforços e nem limites para destravar esses recursos. Está lá a pavimentação sendo feita, só que estávamos vendo a hora perder o convênio, por conta de uma instabilidade política e administrativa que foi instalada em Patos. Agora eu entendo que a autoestima do povo, a autoestima da nossa cidade de Patos precisa ser conquistada novamente. Agora não sou eu que vou conseguir fazer isso, desqualificando o Poder Legislativo, descredenciando o trabalho desta Casa. Eu não posso fazer isso, sabe por quê? Porque eu conheço os nossos limites, as nossas prerrogativas e até onde nós podemos ir e podemos avançar. Eu quero aqui, em meio a pouquíssimos desentendimentos que existem, pouquíssimos, mínimos, parabenizar todos os vereadores, porque nós temos observado o empenho e o desempenho de todos vocês. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **Emanuel Araújo** disse: “Vereador, esse recurso que paga o décimo quarto salário aos ACS e o ACE são parte do custeio, ou seja, o governo federal não tem uma verba específica só para pagar o décimo quarto salário, mas o gestor, por oportunidade, efetua o pagamento quando recebe parcelas integrais do custeio. Só para contribuir com Vossa Excelência.” A Senhora Presidente passou a ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação, em bloco, os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 52/2021 – INSTITUI A CAMPANHA JANEIRO BRANCO, DEDICADA AO COMBATE DA ANSIEDADE E SEUS DISTÚRBIOS, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Fátima Bocão. PROJETO DE LEI Nº 053/2021 – CONCEDE A MEDALHA DEPUTADO OCTACÍLIO NÓBREGA DE QUEIROZ, AO SENHOR VITAL LINS DE ARAÚJO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. Pela Ordem, a Vereadora **Maria de Fátima Medeiros** disse: “Primeiro de que tudo boa noite a todos, boa noite Presidente Senhora Tide Eduardo, todos os meus pares e aqueles que nos escutam e nos assistem neste momento. Presidente, este Projeto que hoje vamos votar, mais uma vez eu quero agradecer a todos os vereadores desta Câmara pelo empenho, pela importância que estão vendo neste Projeto. É um Projeto que vai beneficiar as pessoas que estão com ansiedade, principalmente agora nesta época de pandemia. Então eu quero agradecer a cada um que vai votar a favor desse Projeto, e dizer a todos que eles estão votando num Projeto de grande importância para o nosso povo, para a nossa cidade de Patos, que hoje o povo precisa de acompanhamento psicológico. Muito obrigada, Presidente.” Colocados em votação, os devidos Projetos de Lei foram aprovados, por unanimidade, em 2ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos de Nº 680/2021 ao de Nº 705/2021, os quais foram aprovados, por unanimidade. A Senhora Presidente passou a EXPLICAÇÃO PESSOAL. Pela Ordem, o Vereador **Sales Junior** disse: “Senhora Presidente, já faz algumas sessões que o Vereador Jamerson vem falando em relação à questão das subvenções do município de Patos, e, na última sessão, eu em comprometi

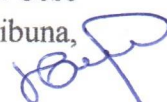


em ir até a Secretaria de Controle Interno ver como era que estava o andamento dessas informações. Já tenho aqui praticamente concluída, faltam pouquíssimas coisas pra poder finalizar esse levantamento. Estarei indo amanhã lá finalizar essas informações, Jamerson. E a secretária Poliana, juntamente com Paulo César, eles estão se colocando a disposição pra, na próxima semana, em uma reunião aqui com Vossa Excelência, ou com quem se interessar, fazer alguns esclarecimentos em relação às subvenções que estão ativas, aquelas que não estão, aquelas que estão recebendo, conforme estão prestando contas. Porque devido uma resolução normativa do próprio Tribunal de Contas, o município só pode pagar subvenção se prestar conta de um ano anterior. Então, todos esses relatórios serão concluídos até a semana que vem, e estarão a disposição pra não apenas entregar, mas pra tirar algumas dúvidas, se necessário. O mais eram essas informações que eu tinha que repassar. E recebi aqui também do Secretário Segundo, o calendário de reformas estruturais das Unidades Básicas de Saúde, não apenas as que já foram desinterditadas, e, depois eu me comprometi passar para Vossas Excelências, o cronograma de reforma de todas as Unidades Básicas de Saúde. Assim também como está acontecendo nas escolas do nosso município. Nos próximos dias o Prefeito de Patos estará assinando, se Deus quiser, a ordem de serviço da construção da Escola da Agrovila do Campo Comprido. E será anunciado por ele mesmo o dia, o horário, tudo certinho. Mais nós temos visto que em poucos dias de governo, Presidente Tide, repito, nós queríamos que fizesse mais, que tivesse diversas ações em diversos bairros, mas nós entendemos que observando a dificuldade a qual foi encontrado, o Prefeito Nabor não tem medido esforços, e vocês podem ter certeza que ele fará o máximo, o possível e o impossível, pra poder dar uma resposta mais rápida possível ao povo de Patos. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **Kleber Ramon** disse: “Só para trazer os agradecimentos, inclusive do Professor Vital, aos demais vereadores e também do seu filho Vital Junior, que agradece mensalmente aos vereadores por ter aprovado o Projeto. Pede para que eu trouxesse o agradecimento. E também, Senhora Presidente, deixar para o Vereador Sales Júnior, líder do Governo, informação sobre uma emenda impositiva, eu já encaminhei para o WhatsApp do mesmo, que é direcionado ao judô, que foi de autoria do Vereador Diogo Medeiros, se o Vereador Sales Júnior puder trazer alguma informação sobre essa emenda impositiva, eu já agradeço, para poder eu repassar também para o professor Vital e o seu filho Vitalzinho. Obrigado, Senhora Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, demais colegas Vereadores, dizer que na sessão da semana passada nós fomos interrompidos por um barulho. Passou tipo um carro de som aqui, a gente até olhou um para o outro, e foi até esquecimento meu, esse Projeto, Vereador Sales Júnior, que passou aqui é um Projeto chamado Quebrando Barreiras. São oito jovens, quatro católicos e quatro evangélicos, que a cada duas semanas eles se reúnem, o grande patoense, que, na verdade, eu estarei apresentando um título de cidadão patoense, Fernando som, que não é de Patos, é de Livramento, ele doa o trio elétrico dele, e a turma sai cantando nas ruas, uma música católica e uma música evangélica. Duas músicas, só de denominação de religião, mas que chega ao mesmo fim, que é o louvor. Então só fazer esse registro. E eu disse a eles: pode passar, que é música para os nosso ouvidos. A gente interrompe, e volta ao raciocínio. Pedir desculpa



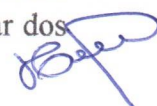


ao Vereador Italo e ao Vereador Ramon, por não ter citado os nomes de Vossas Excelências, já que a gente está tendo dificuldade com o monitor, e fugiu a mente que Vossas Excelências estavam aqui presentes na sessão. Fazia referência a Vereadora Fatinha, a Vereadora Nadir, mas como a gente não acompanha aqui na forma remota, e passou despercebida a presença de Vossas Excelências. No mais, dizer que a gente tem uma produção parlamentar pujante, nos meus cem dias eu estou trabalhando cento e trinta, porque eu fiquei sabendo que era Vereador em quinze de novembro, e de lá para cá comecei a trabalhar, e não parei mais não. Mas, enfim, eu entendo a preocupação, e quero dizer que a gente vai continuar. Estou muito feliz, estou muito realizado em ser Vereador do lado de uma pluralidade de pensamentos que convergem a um final, que é trabalhar pela cidade de Patos. Cada um com as suas particularidades, com as suas maneiras, e nós somos frutos da demanda da sociedade. A sociedade quis que um rapaz que começou a trabalhar cedo, vendedor de moto, estivesse aqui como vereador. A cidade quis que o rapaz que eu conheci quando criança, que é o Nandinho, fosse Vereador, representa uma fatia da sociedade. A sociedade quis que uma mulher que passou necessidade, que já me contou a história dela, e hoje devolve no trabalho social, fosse vereadora, e ela está aqui. A tal qual um sindicalista, um biólogo, um que tem a causa dos construtores, outro que tem a causa animal, outro que já teve mandato de vereador. Enfim, tem o Italo, que é um jovem, tem o esporte aqui com o Marco, tem o empresariado, com o Josmá e com o Emano. Então, esta Casa é fruto de uma pluralidade. Eu me sinto muito feliz em dividir esse momento que a população me garantiu com as Vossas Excelências. E aqui me desculpo se no teor, no tom do debate da campanha passada, cheguei a me alterar. Sou homem o suficiente, já fiz isso pessoalmente, particularmente, individualmente, e faço aqui no plenário, porque foi aqui no plenário que aconteceu. A gente vai administrando o calor das emoções, e eu venho agradecendo a Presidente Tide Eduardo, pela forma correta que ela vem conduzindo esta Casa. Ela fica lá na dela, calada, só olhando e avaliando. Muito educada. Ao final da sessão, ela chega feito à Professora Eneida Alencar, que me educou: ‘Jamerson, não fale isso não. Jamerson, não acha que é assim não?’. Ela vem perguntando: ‘Não acha que é assim não?’. Então me permita, a Tia Tide nos trata muito bem. Muito obrigado, Presidente.” A Senhora Presidente respondeu: “Obrigada Vereador! Realmente nós somos o Legislativo. Quando um precisa de uma palavra, é a nossa obrigação conversarmos um com outro. E assim nós fazemos nosso trabalho coletivo. E quero desde já também dizer a Zé Gonçalves, que eu sinto a sua ansiedade pela resolutividade dos problemas. E vejo o quanto você se esforça. Não só você, mas todos nós queremos muito que os problemas sejam resolvidos, e muitas vezes, Zé nós acordamos com esse pensamento em acharmos que não estamos sendo o suficiente para resolvermos. Mais quero lhe dizer que isso só engrandece o seu trabalho, porque você tem mostrado diariamente, como todos os outros aqui, as redes sociais, hoje, servem para isso, para mostrar o quanto nós somos preocupados com o coletivo, com o nosso município. Então, desde já, eu quero dizer Vereador, que nós estamos trabalhando, e Vossa Excelência também trabalha, e trabalha muito. Pense positivo que tudo vai dar certo, confiando em todo o trabalho que nós precisamos fazer.” Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: “Pois é, primeiro eu quero reafirmar aqui o que eu falei na tribuna,



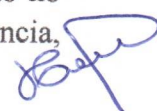


dizer que em nenhum momento a minha fala foi para desqualificar ninguém aqui na Câmara, até porque eu tenho certeza que todos aqui estão felizes e felizes. Agora, o povo também está feliz? Essa é a minha preocupação! Porque ao mesmo tempo em que acontecem esses problemas, muitas vezes querem culpar os servidores municipais pelo que está acontecendo. Aí eu não posso admitir uma situação dessas. Por exemplo, nós estamos há dezesseis meses com vinte e três unidades de saúde interditadas. Foram interditadas no dia três de setembro de dois mil e dezenove. Tudo bem que nesse período não dá para resolver tudo, mas os servidores, a população está a dezesseis meses enfrentando essa dificuldade. Nós estamos aí com recursos sendo devolvidos para o Governo Federal. Nós estamos perdendo uma obra da Praça da Juventude, que é a construção, ali próximo ao Moinho Patoense, o anfiteatro, ginásio poliesportivo, espaço para convivência, pista de skate, quiosque, estacionamento, mesas de xadrez e bancos, parquinho infantil, academia de saúde e um mini campo de futebol. A Prefeitura devolveu simplesmente R\$ 880.257,51 (oitocentos e oitenta mil, duzentos e cinquenta e sete reais e cinquenta e um centavos). E eu vou ficar satisfeito com isso? O povo de Patos vai ficar satisfeito em perder essa obra? Então, é nesse aspecto, na verdade, que eu estou colocando aqui, porque muitas vezes a gente coloca aqui o seguinte: dias, cento e vinte do Executivo. Mas, nós também estamos no Legislativo, no mesmo rumo. Eu estou inquieto, realmente estou, e vou ficar ainda mais, porque eu estou recebendo cobrança do povo. O servidor chega para mim, e diz: 'Zé Gonçalves não saiu a minha progressão. Zé Gonçalves, eu não recebi o meu EPI. Zé Gonçalves, lá em tal local o povo está em tempo de engolir, porque querem que eu faça isso, mas eu não tenho condições de trabalhar'. Então, os problemas estão surgindo, e realmente quem está na base do dia-a-dia somos nós vereadores e vereadoras. Aí você chega a uma rua: 'olha como está aqui minha rua, esgoto a céu aberto'. Outro diz: 'Olhe lixo como é que está. A escuridão'. Então é justamente em cima dessa pauta que a gente vai trabalhar. Em nenhum momento, líder do governo, Sales Júnior, até hoje, eu desqualifiquei nenhum parlamentar aqui dentro desta Casa. Nem Executivo. Agora, eu não vou aceitar que as coisas não aconteçam, e eu tenha que ficar calado aqui. Isso não vai acontecer. Não espere. Não espere, que eu não vou agir dessa maneira. E hoje eu estou agindo dentro da ética. Eu estou discutindo politicamente. Eu não estou infligindo Regimento Interno, não. Eu não estou infligindo a Lei Orgânica do Município, não. Agora, eu estou aqui, fui eleito para defender os interesses dos servidores municipais e do povo de Patos. Esses quatro anos a minha luta vai ser justamente essa. Muito obrigado." Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: "Só para colaborar aqui com os demais. Cada parlamentar tem sua forma, seu compromisso político com aquele fragmento da população que o colocou aqui. E quando nós parlamentares juntamos todos esses fragmentos, nós representamos toda a cidade de Patos. Em relação à fala do meu amigo Zé Gonçalves, com todo respeito a todos, eu acho que eu tenho sido o parlamentar que tem mais visitado UBSs e serviços públicos. Se eu estiver errado, alguém me corrija, por favor. Eu virei o carrapato de UBS aqui em Patos. Aonde tiver um tijolo errado. E eu defendo junto com Vossa Excelência, os servidores. Nossa diferença é que Vossa Excelência tem o Sindicato, e eu não tenho. Eu defendo de graça mesmo, por defender. Mas, mesmo assim, eu não abro mão do meu papel fiscalizador também de cobrar dos





servidores, que eles executem o trabalho. Nós temos que honrar os servidores, mas também a gente não pode abrir mão, Vereador Décio. Eu como da iniciativa privada, como administrador também de empresas, eu tenho meus funcionários, e sei muito lidar com os funcionários. A primeira coisa que a gente deve fazer é dar condições de trabalho para as pessoas exercer suas funções. Após isso, a gente tem que cobrar os resultados. Isso é justo. As pessoas nos colocam aqui, as pessoas pagam o nosso salário, eles querem que a gente trabalhe, eles querem também chegar nas repartições públicas e ser bem atendidos. Eu acho que isso é o praxe. E todo parlamentar tem que defender suas bandeiras, mas também defender o final de tudo, que é a população. Não defender só o meio. Portanto, os servidores sabem. Eu estou sendo muito chamado pelos servidores, muitos denunciando, muitos cobrando, eu sempre levo lá. E muitas denúncias eu faço por telefone. Como hoje o Secretário Segundo me ligou. Eu sei também das pautas da saúde, que são muitas, são muitas demandas. Aí o Secretário também tem que entender que nós somos cobrados, que a gente vai está sempre cobrando também, questionando, criticando. É bom também algumas pessoas entenderem o que é que significa a palavra Parlamentar, que vem do falar, de falar, questionar, debater. Isso é a função do Vereador: brigar pelo povo. E eu brigo mesmo. Eu sou um dos que brigo, como também os demais parlamentares aqui brigam. Cada um tem sua função aqui, cada um tem sua forma de trabalhar. E isso tem sido importante. Eu tenho respeitado a todos. Todos me respeitam. Eu não tenho o que reclamar daqui. Quanto ao debate de ideias, isso é saudável. Debate de ideias sempre vai existir, a gente vai discordar, hoje, vai discordar amanhã, mas amanhã a gente vai convergir nas ideias melhores para o povo de Patos. Mas sempre com paciência, acreditando em Deus. Agradeço aos parlamentares mais experientes, a Presidente Tide, Sales também. Mesmo eu estando na oposição, e Sales na liderança do Governo, isso não nos faz inimigos. Nós estamos aqui para discutir ideias, senhores. Ideias e propostas para Patos. Esse é o caminho, amadurecendo, aprendendo, debatendo e também contribuindo com a sociedade, e a sociedade também fazendo a sua parte. Não é só jogar a responsabilidade nas costas dos políticos não, porque os erros que acontecem na política, a sociedade também tem sua parcela de culpa. E ninguém é hipócrita. Eu não gosto de ser hipócrita. O meu discurso é baseado na verdade, e a sociedade tem que convergir junto com os políticos cobrando, fiscalizando. Só isso mesmo Presidente. Deus, pátria e família. Boa noite a todos!” Pela Ordem, o Vereador **Marco César** disse: “Vereadores, primeiramente parabenizar a todos pelo trabalho dos dezessete vereadores. Cada um se esforçando o máximo possível aqui, nos seus requerimentos, seus Projetos de Lei, a turma das comissões, a Mesa Diretora, todo mundo fazendo o seu papel, primeiramente para limpar a imagem da Câmara, e também para mostrar a nossa cidade que Patos merece, e tem uma Câmara de vergonha. Parabenizar aqui também o nosso amigo Célio Leitão, que nessa hora da noite está mandando fotos aqui, trabalhando ainda. Como ele diz: ‘é muito trabalho, trabalho, trabalho’, apesar das dificuldades. Senhora Presidente, eu quero subscrever três requerimentos do Vereador Nandinho, que são três ruas que eu já tinha protocolado em fevereiro. Aí eu não sei como é que se procede.” A Senhora Presidente respondeu: “Uma vez protocolado, tem que passar seis meses, ou então no outro período para que esse requerimento entre novamente. Então, Vossa Excelência,






poderia, por gentileza, dizer quais são.” O Vereador Marco César respondeu: “Posso sim. É o 74/2021, que é a Rua Severino Soares, o 140/2021, que é a Rua Aloísio Araújo Nóbrega, e o 404/2021, que é a Rua João Severino de Souza, na Maternidade também.” A Senhora Presidente disse: “Todos esses requerimentos de Vossa Excelência, e o Vereador Nandinho também apresentou na noite de hoje? Então, Vereador, os requerimentos de Vossa Excelência terão de ser retirados. Era para ter sido pedido antes da nossa votação. Antes de votarmos, devermos detectar se já tem um requerimento com esse mesmo conteúdo, o autor que protocolou primeiramente já avisa, antes da votação.” Pela Ordem, o Vereador Fernando Rodrigues disse: “Vereador Zé Gonçalves, eu entendo a ansiedade do senhor para que os projetos aconteçam, para que os requerimentos sejam aprovados, aconteçam os trabalhos. Admiro muito o senhor, pela posição que o senhor vem apresentando aqui nesta Casa. Vereador trabalhador. Acompanho o seu trabalho acho há muitos anos. O grande sindicalista que o senhor é. Mas, dê a César o que é de César, e dê a Deus o que é de Deus, o nosso Prefeito está trabalhando muito. E tenho certeza que Nabor brevemente a cidade de Patos, o senhor mesmo, estará elogiando pelo Excelentíssimo trabalho que ele vem fazendo. Nabor é corajoso, é trabalhador. Como eu falei na nossa reunião, Nabor não governa simplesmente para quem votou nele, Nabor governa para cento e vinte mil patoenses. Esse é um grande mérito que a gente tem que dar a Nabor. E, Senhora Presidente, na última sessão, eu lhe confesso que fiquei um pouco raivoso por algumas palavras que o nobre Vereador Jamerson Ferreira falou. Mas, Vereador, quero me desculpar com o senhor, como o Vereador Zé Gonçalves falou, aqui nós discutimos políticas, discutimos o interesse do povo. Mas, o senhor é meu amigo de infância, como falou agora, e isso me deixa muito emocionado, porque nos conhecemos de pequeno. Quero pedir desculpas nesta noite. Sou homem o suficiente para reconhecer que errei, quando alterei minha voz. Outras vez acontecerá isso, mas tenho humildade para reconhecer e pedir desculpas quantas vezes for preciso.” Pela Ordem, o Vereador **Sales Júnior** disse: “Senhora Presidente, Zé Gonçalves fez alguma pontuação aí, e eu gostaria de dizer que toda a Câmara, todos os vereadores são a favor do servidor público. Ninguém aqui vai votar Projeto contra o servidor público. Ninguém. Isso aí é uma dúvida que eu não tenho. E eu não falei no meu pronunciamento que Zé tinha desqualificado o vereador, o que eu falei foi que ele desqualificou o trabalho do vereador. Isso aí eu digo, e estou dizendo novamente. A visita do Ministro, o que foi que teve de concreto? Zé queria que a gente entregasse o documento lá, e, no outro dia, estivessem construindo o Hospital de Trauma. Só se fosse. Impossível, Zé Gonçalves. Nós fizemos um trabalho legislativo, apresentamos ao Ministro da Saúde uma pauta da cidade, do sertão, da região, que é justamente mostrando a necessidade em relação a isso. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: “Eu não compreendo esse nervosismo por parte do líder do governo. Eu coloquei apenas uma questão aqui, e em nenhum momento desqualifiquei ninguém. Apenas sou o Zé Gonçalves, sindicalista e vereador. Eu sou, eu não estou não, eu sou vereador. Então, o meu comportamento de trinta e oito anos permanece aqui nesta Casa. Então, eu não estou aqui, nenhum momento, desqualificando ninguém. Eu estou aqui dizendo o seguinte: que tudo o que não presta no município querem jogar nas costas dos servidores municipais. Mas, a gente tem que





evitar esse tipo de coisa, porque a crise de Patos não é conjuntural, é estrutural, que não foi Zé Gonçalves que causou essa situação não. Então, é só esse esclarecimento. E pedir tranquilidade ao líder do Governo, que tem se afobado muito nesses últimos dias.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente Sessão, às vinte horas e vinte e minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no vinte e sete de abril, do corrente ano, às dezoito horas.


SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 22 DE ABRIL DE 2021.



VALTIDE PAULINO SANTOS  
Presidente



EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO  
1º Secretário



MARCO CESAR SOUZA SIQUEIRA  
2º Secretário